

## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 2. de Setembro de 1728.

## TURQUIA.

*Constantinopla 28. de Junho.*

Continúa o flagello da peste a descarregar os seus golpes neste Imperio. He infinito o numero das pessoas que tem petecido deste mal na Cidade de Smirna, desde o principio de Mayo, e ainda vay proseguindo a mortandade, vendo-se obrigados os seus principaes habitantes a fogir para o campo por segurar as vidas. Em muitas partes da Natolia se experimenta calamidade. O mesmo he no Reyno da Morea, e nas Ilhas do Archipelago. Nesta Cidade tambem em varias partes se padece a propria epidemia. O Graõ Senhor para evitar a extençãõ do contagio tem mandado dobrar as guardas em todas as ruas, e dizem que determina retirar-se a Adrianopoli. Mons. Stanian En. bayxador da Graa Eretanha, recebeu estes dias hum Expresso da sua Corte, com despachos de grande importancia, e se queixou ao Graõ Vizir de certos insultos commettidos pelos Arabes camponezes, em dous feitores da nação Ingleza junto a Judá, sobre que se mandaraõ ordens ao Governador para castigar os delinquentes; e que no caso, que intenten fazer alguma resistencia, se mande marchar contra elles hum corpo de Tropas. O mesmo Ministro tem aqui comprado hum grande numero de manuscritos excellentes, e raros, nas linguas Grega, e Araliga, para enriquecer a sua Bibliotheca. Fala-se em armar huma esquadra

Nn

de

de seis Sultanas, para mandar às costas de Barbaria, a fim de pacificar os animos dos Tripolinos, e Tunezianos, que estão entre si desavindos. As apertadas representações dos Ministros do Imperador, e da Republica de Veneza, fizeram persuadir esta Corte a fazer a demarcação dos limites com os Russianos; cujo Ministro partirá no mez proximo com dous Comissarios Turcos a fazer esta diligencia, e ficará ajustada a divizaõ dos dous dominios, atè donde cada Potencia possa estender as suas Conquistas. O Ministro de Sultam Escheref, Protector da Persia, que concluiu instrumentalmente a paz entre este Imperio; e seu amo, está em vespèras de se recolher à Persia, deixando aqui hum Secretario para ter cuidado dos negocios; por elle manda o Graõ Senhor, ao mesmo Escheref, presentes preciosos, e entre outras cousas, hum turbante de que se servio o seu Profeta, e de que haverá atè duzentos no thesouro de S. A. Tambem se assegura, que pelos bons officios desta Corte, se acha inclinado o dito Escheref a entrar em hum ajuste amigavel com os Russianos.

### B A R B A R I A.

*Tabarca 20. de Junho.*

**A**lguns dos habitantes principaes de Tunes tem sollicitado occultamente o Bey, e Regencia de Argel, para empregarem os seus bons officios, em conseguirem, ou por meyos amigaveis, ou por força, que as perturbações, que ha tanto tempo tem dividido esta Republica, se focegum, e terminem; porèm atègora tem sido sem effeito as suas instancias; porque na conformidade dos Tratados, que existem entre as Regencias de Argel, e Tunes, senão pôde huma intrometer nos negocios domesticos da outra; e só ao Graõ Senhor pertence em semelhantes casos dar as suas ordens. Escreve-se de Tunes, que o Bey tem cercado nas montanhas vizinhas a hum sobrinho seu, que se declarou por cabeça dos descontentes, e que o numero destes se tem diminuido muito pela dezerção, pelas doencas, e pelas continuas escaramuças, que todos os dias ha entre os dous partidos. O Bey para intimidar o dos contrarios, mandou em triunfo à Cidade dezoito azemolas carregadas de cabeças dos rebeldes, e tem resolvido não depôr as armas antes de haver às mãos o sobrinho, ou morto, ou vivo; nem admittir ajuste algum sem esta condição. A esquadra Franceza ainda a 18. do corrente não tinha apparecido em Tunes.

*Tunes 4. de Julho.*

**A** Esquadra de França lançou ferro a 26. do mez passado em alguma distancia desta Cidade, e por ser muy tarde, não houve naquella dia outra diligencia. A 27. mandou o Commandante hum Capitaõ ao Governador com as ultimas propostas del Rey seu amo.

O Bey

O Bey pediu tres dias para tomar a sua resolução, o que se lhe concedeu. A 28. se ajuntou o Senado, e depois de alguns debates resolveu aceitar as propostas, e mandar no mesmo dia quatro Commissarios da parte da Regencia a tratar com o Commandante. A 29. se assinou, e publicou o ajuste; o qual contém em substancia: *Que os corsarios de Tunes, não poderão mais daqui por diante cruzar as costas de França; e os que contravierem este ajuste serão severamente punidos; que os navios Francezes neste caso, lhes poderão dar caça, e as embarcações, que tomarem serão declarados de boa preza; que a Regencia restituirá 32. Christãos, que os seus navios cativaram nos mares de França, e pagará 80. patacas, pelos danos causados a esta pobre gente.* Estas duas ultimas condições se executarão a 30. e o Bey mandou hum bom presente ao Commandante da Esquadra; além de hum grande refresco. Os Francezes se farão brevemente à vela para Tripoli, e todo o susto, que tinha causado a sua vinda, se converteu em alegria, e em festejos publicos, pelo contentamento de escapar de perigo tão eminente.

*I T A L I A. Napoles 6. de Julho.*

O Bachà do Graõ Cairo, que aqui chegou a 27. do passado, se acha aposentado no Castello novo, onde se lhe tinha mandado preparar hum quarto. A 29. visitou o Cardeal de Altham, que o recebeu com muitas urbanidades, e vay actualmente visitando a nobreza principal. Quinta feira chegarão a este porto quatro galès de Malta, mandadas pelo Conde de Harrach, a quem o Cardeal Vice-Rey mandou logo os seus coches, e antehontem lhe deu hum banquete em Palacio, onde elle concorreu com a mayor parte dos seus Officiaes. Hontem deu o mesmo Conde hum soberbo jantar a bordo de huma das suas galès ao Cardeal Vice-Rey, e a quantidade de pessoas de distincão. Sabbado chegou de Palermo hum navio Inglez, com as equipages do Conde de Almenara, que aqui se espera dentro de poucos dias, para governar este Reyno, em quanto não chega o Conde de Harrach, novo Vice-Rey. A nao de guerra Santa Barbara se fez à vela a 25. do passado com tres tartanas bem armadas, para ir dar caça aos Corsarios de Barbaria.

*Parma 20. de Julho.*

Hontem fizeram Suas Altezas Serenissimas a sua entrada publica nesta Cidade. Mais de 80. coches a seis cavallos, seguidos de hum grande numero de Cavalheiros montados a cavallo, foram esperar a Duqueza à porta de S. Miguel. O Duque a recebeu alli em huma Capella magnifica, que para este effeito se tinha erigido; e onde a mesma Senhora foy logo cumprimentada pelo Bispo desta Cidade, acompanhado de todo o Clero, pelo Magistrado, e pelos principaes Senhores, e Damas. Depois desta cerimonia entrou a Duqueza

za na Cidade em huma cadeira, levada por dous machos, debaixo de hum riquissimo palio, ao estrondo de tres descargas de artilharia, e de todos os sinos da Cidade. Marchavaõ na sua vanguarda algumas Companhias de Infantaria, e Cavallaria. Seguia o Duque seu marido; e a elle o Clero, e toda a Nobreza. Nesta forma chegarão à Igreja Cathedral, onde o Bispo en'ou o *Te Deum*, que a Musica proseguio. Dalli para foraõ SS. Altezas a ver a representaçõ de huma nova Opera, e se deu principio a todos os divertimentos, e festas publicas, que se tinhaõ preparado para a celebraçõ do seu casamento.

*Florença 22. de Julho.*

O Gran Duque foy a 7. do corrente com a grande Princeza viuva ver o primeiro acto da Opera do theatro Ughi; e depois de haver ouvido cantar a famosa Cantatrici Tarchotti se recolheu ao Paço. A 10. se recolherão as galès de S. A. Real ao porto de Leorne, sem haverem feito preza alguma. Corre a voz, que o Principe de Otayano, da Varonia de Medices, que reside em Napoles, tem entrado na graça do Graõ Duque; e que lhe permite venha fazer a sua residencia ordinaria nesta Corte. As cartas de Faenza de 19. dizem, haver ido àquella Cidade o Pertendente da Grãa Bretanha ver a representaçõ de huma nova Opera, no fim da qual deu huma soberba ceia a todas as Damas da Cidade. Que o Marquez Spada tinha feito grandes preparaçõs para o convidar a hum jantar; porèm que elle partira de repente, por haver recebido de Bolonha hum Expresso, com o aviso de haver a Princeza sua mulher, malparido hum filho. As de Genova dizem, haver partido daquelle porto em huma galè da Republica, para Sicilia, o Conde de Sastago, novo Vice-Rey daquella Ilha, que vay tomar posse do seu governo. Escreve-se de Milan, que a Junta de Bispos, Juristas, e Historiadores, que se fez para averiguar a identidade do corpo do grande Doutor da Igreja Santo Agostinho, declarara ser o mesmo, que no ceculo passado se achou na Igreja de S. Pedro de Pavia; e que Monsenhor Pertusati Bispo daquella Diocezi, fizera publica com muita solemnidade esta declaraçõ. He taõ grande o estrago, que os Lobos cervaes fazem no territorio de Novara, que ordenou o governo se faça huma montaria geral para os destruir.

*Veneza 24. de Julho.*

Quinta feira foraõ eleitos pelo Senado, para irem por Embayxadores extraordinarios desta Republica à Corte do Emperador de Alem nha os Cavalleiros André Cornaro, e Pedro Capello. As cartas de Corfu dizem, que naquella Ilha se logra boa saude, e que o mal contagioso tem diminuido consideravelmente em Zante; porèm pelas cartas recebidas desta ultima Ilha se tem aviso, que nas duas

sema-

femanas últimas de Mayo, não fizera o contagio grandes destroços; mas que depois se tinha augmentado muito o mal; que o Provedor Delfini fizera arcabuzar hum homem, que tinha furtado, e guardado em sua casa mercadorias inficionadas; que na Morea, Lepanto, Guastagni, e Romelia apenas havia casa sem doente; e que os habitantes de Thebas, que ainda se achavao livres do contagio se tinhao retirado para o campo; que a consternação, e o terror era taõ grande em todas as Cidades, que não se attendia já ás ordens dos Magistrados; e cada qual cuidava só em segurar a vida, do modo que lhe parecia mais conveniente. Quarta feira se começaram a presumar as cartas de Roma, com as formalidades ordinarias; e algumas pessoas que vieraõ de Loureto, foraõ obrigadas a fazer quarentena, em virtude do ultimo Decreto passado pelo Magistrado da Saude, no qual se defende todo o commercio por mar, e por terra com o Estado Ecclesiastico, attendendo-se, a não se haverem admittido na Curia as representações, que o Embayxador desta Republica fez reiteradas vezes, para que se não consentisse o fazer-se este anno a famosa feira geral, q̃ em todos se faz no Ducado de Urbino, na Cidade de Senegalia, onde concorrem mercadores, e mercadorias de todas as Naçoens. Aqui se tem defendido, que ninguem concorra a ella, sobpena de morte. A mesma defensão tem feito o Graõ Duque, e o Governador de Milam, debayxo das mesmas penas, a todos os seus subditos.

H E L V E C I A. *Schafhausen 24. de Julho.*

O Conde de Reichenstein Ministro do Emperador, se retirou já de Bade, para voltar a Jerzingen. Os Cantoens devem deliberar em particular sobre as propostas, que lhes fez este Ministro, em ordem à renovação da aliança; e depois se ajuntarãõ extraordinariamente para lhe communicarem as suas resoluções. Dizem, que offerece S. Mag. Imp. a certos Cantões, venderlhes o territorio de *Frikthal* por 500 ou 600U. escudos, com a condição, que elles se encarreguem de defender Brisgovia, Constancia, e outros territorios dependentes da Austria anterior. Os Deputados dos oito Cantões antigos, se achãõ ainda em Bade, para tratar do negocio de Turgaw, que o Cantão de Suissia consentio se tratasse por esta vez sómente; mas sem consequencia. Alguns Cantões Catholicos protestãõ em Bade contra o ultimo Tratado concluido em *Diezenhoffen*, entre os Cantões de Berne, e Zurick, e o Bispo de Constancia.

A L E M A N H A. *Vienna 26. de Julho.*

E Screve-se de Gratz haver o Emperador feito huma promoção de nove Conselheiros privados, e dezanove Gentishomens da Camera. Entre os primeiros entra o Conde de Hardegg, Monteiro mór da Siria, o Conde Gandolfo Guilherme de Schrottembach, e o

Conde

Conde Maria Carlos de Saurau ; e entre os ultimos o Conde Leopoldo de Scherffemberg , e o Conde Luis de Kuemburgo. A partida de S. Mag. Imp. para Trieste , e Fiume está determinada para 16. do mez proximo ; e o Embayxador de Veneza , que fez a sua entrada publica naquella Corte a 14. deste mez, teve ordem do Senado para acompanhar a S. Mag. Imp. O Conde de Tarouca, Ministro de Portugal, recebeu tambem ordem para passar a Gratz. Sabe-se , que se fazem alli frequentes conferencias sobre os ultimos despachos que chegarão de França ; e que o Emperador assiste a ellas regularmente. A renda do tabaco , que atégora não rendia mais que 350U. florins , se arrematou a Domingos de S. Nicolao , negociante desta Cidade, por 460U. O Emperador tem resolvido manter a Casa Eleitoral de Brunswick Luninburgo , na posse do Ducado de Lawenburgo ; e se deve estabelecer huma commissão para persuadir a Casa de Anhalt , as Princezas de Lawenburgo , e o Duque de Saxonia Gotha , que tem pertençaes sobre aquelle senhorio , convirem nesta resolução , contentando-se com alguma quantia de dinheiro. O Barão de Obbranowitz Commandante do Regimento de Dragoens do Principe de Saxonia-Gotha está feito General de batalha , e Presidente da administração de Valaquia.

As cartas de Transilvania confirmão a noticia de haverem sido decipados os descontentes , que se haviaõ ajuntado em grande numero nas montanhas ; que se prenderaõ os principaes autores desta revoita, e que se acha restituído ao presente, o soccego àquelle Principado. Os ultimos avizos de Presburgo dizem , haverem os Estados de Hungria offerecido 200U. florins de subsidio extraordinario , em lugar dos 300U. que a Corte pede ; e que depois da breve doença de dous dias falecera naquella Cidade o Conde de Zobor , que tinha adquerido muito credito na Dieta , e se havia sempre opposto ao desmembramento, que o Emperador pertende fazer de algumas terras naquelle Reyno, para as incorporar na Austria. Falla-se em querer o Emperador empenhar certos Ducados da Italia ao Eleitor de Baviera, por huma grande quantia de dinheiro. Além do que daqui se tem mandado para Gratz , foy tambem hum grande numero de medalhas , para o Emperador distribuir nos portos do mar Adriatico, que vay ver. No de Trieste se achaõ seis naos, duas fragatas de guerra, e dez galès, a que se haõ de ajuntar mais cinco de *Sam West*, os quaes todos se haõ de pôr em linha para-salvarem a Suas Magestades Imperiaes quando alli chegarem.

*Ratisbona 26. de Julho.*

○ Duque de Mecklenburgo Swerin mandou hum dos seus Ministros à mayor parte das Cortes Eleitoraes para as interessar em seu

seu favor; e dizem que os Eleitores de Trevires, Colonia, Pavieria, e Palatino lhe tem promettido favorecer os seus particulares, tanto que elle exhibir as suas queixas na Dieta; com que parece que a proposta de privar aquelle Principe do voto que tem nella, não será admittida como contraria à Capitulação Imperial; e de huma perigosa consequencia. Em quanto à administração dos seus Estados, já o Duque Christiano Luis seu irmão, se resolveu a aceitalla, e mandou a Mons. Verbothen, que está na Corte de Vienna por seu Ministro, huma Carta para S. Mag. Imp. muy chea de respeito, rendendo-lhe as graças por este favor. Agora corre a nova de que o Duque cahio gravemente enfermo, e que se mandou hum expresso com este aviso à Duqueza sua Esposa, que se acha em Mitau com a Duqueza viuva de Kurlandia sua irmãa.

Ao Duque de Holfacia, offereceu certo Engenheiro o projecto de unir o mar Balthico com o do Norte, por meyo de hum canal, que atravessará o Paiz de Holfacia, e fará desnecessaria a passagem do Zonte; o que S. A. Real mandou communicar às duas Potencias maritimas.

O Emperador por hum Decreto de 28. de Janeiro passado ordenou, que tudo o que se passou nesta Dieta sobre o negocio de Zwingenberg, fosse tido por nullo, e escreveu ao Eleitor Palatino, que se não opuzesse ao Decreto do Concelho Aulico; porém na ultima assemblea, que os Ministros Catholicos fizeram a 17. do corrente, no Convento de S. Domingos, à instancia do Ministro de Colonia, que tambem tem a incumbencia dos negocios de S. A. Eleitoral Palatina, se acabou de concluir a grande representação, que os ditos Ministros tem resolvido fazer a S. Mag. Imp. sobre o de que se trata; sustentando nella entre outros pontos; que depois de se haver tratado na Dieta o processo do feudo de *Zwingenberg*, não tem o Concelho Aulico direito para conhecer delle; e que tambem por ser situado no circulo do Rheno Superior, se não podia commetter a execução aos Directores do Circulo de Suevia, conforme as Constituições do Imperio; porém havendo os ditos Ministros communicado esta representação ao Principe de Furstemberg, principal Commissario do Emperador, elle lhes declarou, que as expressões de que nella se usava erão tão fortes, que não podia ser do agrado de S. Mag. Imp. e que assim era de parecer, que se differisse o apresentar-se-lhe até se saber a resolução da Corte Cesarea.

*Hamburgo 23. de Julho.*

O Ministro da Grã Bretanha que assiste nesta Cidade, despachou a 20. hum correio a Copenhague, com despachos que recebeu de Londres, para Mylord Glenorchi. O Conde de Freitag, Ministro do Emperador em Suecia, tem tambem ordem de passar a Cope-

Copenhague. A 17. chegou aqui hum Correyo de Suecia, que proseguio a sua viagem para Cassel. Naõ se confirma a nova de que El-Rey de Suecia, indo para Carlescroon adoeceu no caminho, e ficou doente em Konigsby; e assim, ou foy falça, ou a doença foy muy leve.

Os Estados do Eleytorado de Saxonia alcançaraõ de Sua Mag. Poloneza hum Decreto, pelo qual se defende às familias Catholicas daquelle paiz, o ajuntarem-se em casas particulares, e lhes ordena façãõ o exercicio da sua Religiaõ, nas Capellas, que lhe foraõ concedidas. O Principe Eleitoral de Saxonia tambem alcançou del-Rey seu pay, a permissãõ de fabricar huma Capella na sua casa de campo de Wermsdorf.

PORTUGAL. Lisboa 2. de Setembro.

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, foy com o Principe nosso Senhor, visitar na tarde de sexta feira a Igreja de S. Vicente de fora dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, e depois a de N. Senhora da Graça dos Religiosos Eremitas do mesmo Santo, que celebravaõ as Vesperas do seu glorioso Patriarca. A Rainha nossa Senhora visitou no mesmo dia a Igreja de N. Senhora de Penha de França dos mesmos Religiosos, e depois a de N. Senhora da Graça.

Chegarãõ de correr as costas os Capitães de mar, e guerra D. Manoel Henriques, e D. Luis de Brederode.

Por avizo da Ilha da Madeira se tem a noticia de haver chegado à Bahia de todos os Santos a 19. de Mayo huma nao da India.

No sitio da Berengeira, freguesia de Martim Longo, do termo da Villa de Alcoutim, no Reyno do Algarve, pario Brites Lopes, mulher de Manoel Gonçalves, cinco crianças em huma tarde, das quaes receberãõ quatro o Sacramento do Bautismo, que se naõ administrou à quinta por ser em extremo pequena, e naõ dar sinaes alguns de vida: as quatro viverãõ dous dias depois de bautizadas; e a mãy lhes sobreviveo, e se acha com saude, porque naõ sentio mais abalo, do que se fosse hum parto só.

Por cartas da Cidade de Ponte Vedra escritas por pessoas de distincãõ, e verdade, se tem a noticia, de que Domingas Fernandes de Meis da Villa de Caraminhal, de quem se deu noticia na Gazeta de 3. de Junho, num. 23. depois de haver tido o parto que alli se refere a 5. de Mayo, pario mais no dia 6. duas meninas, e no dia 7. dous meninos, e huma menina, que fazem por todos dezaseis, mas que nenhum destes ultimos recebeu agua de Bautismo, e a mãy se levantou poucos dias depois sem molestia consideravel.

*Subio impressa segunda vez a Vida do Veneravel Fr. Antonio das Chagas, novamente accrescentada com humas Poezias do mesmo Veneravel Padre. Vende-se na rua nova na logea de Joze Gomes Claro, e na rua das portas de S. Catharina na de Miguel Rodrigues.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 9. de Setembro de 1728.

R U S S I A. *Moscou 4. de Julho.*

S Ministros Estrangeiros começaõ a ir mandando para Petrisburgo as suas equipagens. Tem-se mandado por paradas promptas por todo o caminho, com q se entende, que o nosso Emperador se recolhera brevemente àquella Cidade. Assegura-se, que em alli chegando Sua Mag. Imp. se daraõ cartas de naturalizaçãõ aos principaes Ministros, e Officiaes Alemães, para fazer cessar a má intelligencia, que entre elles, e os Senhores da Corte existem, queixosos estes, de se verem preferidos nos cargos pelos Estrangeiros. O Conde de Wratislaw, Embayxador extraordinario do Emperador de Alemanha, a quem Sua Mag. Imp. Russiana deu hum retrato seu guarnecido de diamantes, avaliado em 12U. cruzados, continua a ter frequentes conferencias com o Duque de Liria, Embayxador extraordinario del Rey de Hespanha, e com o Baraõ de Osterman Vice-Chancellor, a quem huma nova indisposiçãõ embarça o sair de casa. O Principe de Gallitzin está de partida para as fronteiras da Persia, onde vay mandar as forças Russianas, e leva plenos poderes para assinar com os Commissarios do Graõ Senhor, e com os de Sultaõ Escheref, o Tratado da demarcaçãõ dos limites das Conquistas, que o Emperador defunto fez na costa do mar Caspio; e ordem de fazer comprehender na jurisdicãõ deste Imperio huma certa montanha, onde se descobrio no tempo do Emperador defunto huma mina de ouro, em que senaõ

tem podido trabalhar, por causa da guerra, e das frequentes invazoens dos Tartaros. As ultimas cartas de Derbent dizem, que se tinha alli por infallivel o ajuste da paz com Sultaõ Escheref; por este o dezejar tanto, que a fim de não dar ciume algum aos Russianos, tinha mandado retirar as suas Tropas das vizinhanças daquella Cidade.

Havendo S. Mag. Imp. recebido aviso de se haverem rebelado os Kosakos, que no reinado do Emperador defunto foraõ sугeitos a esta Coroa, mandou logo a 22. do passado ordem ao General Wiefbach, Governador das suas armas na Ukrania, para que se ajunte com os Tartaros; e no caso, que ainda os Kosakos persistaõ na sua rebeliaõ, os trate com o mayor rigor, e lhes arruine inteiramente as suas habitaçoens; e que o mesmo execute com todos aquelles, que se tem retirado com as suas familias para as terras do Graõ Senhor.

Monf. Herdebol, tem ordem do Conselho privado para ir examinar huma nova mina, que se descobrio ha pouco tempo quinhentas legoas distante desta Cidade. As que ha na Siberia, tem tido tam bom successo este anno, que se tem mandado vir para Moscou, e para Petrisburgo, huma grandissima quantidade de ferro, aço, cobre bruto, e lavrado, folha de Flandres, e arame em fio, para se exporem em venda; e tudo saõ productos daquella fabrica. O Duque de Liria festejou magnificamente os dous cazamentos dos Principes, e Infantas de Portugal, e Castella, e fez huma illuminaçaõ extraordinaria, composta de Estatuas, imagens, e inscripçoens.

*Petrisburgo 17. de Julho.*

**S**ua Mag. Imp. conforme se affirma, deve partir hoje, ou à manhã de Moscou para esta Cidade. Todos os navios, fragatas, galès, e mais embarcaçoens armadas em guerra, tem ordem para se porem em linha no rio Neva, e fazerem os seus exercicios na chegada do Emperador; e os homens de negocio Inglezes, e Hollandezes, que aqui residem, fazem extraordinarios aprestos para festejar a vinda de S. Mag. de modo, que se distingão dos mais moradores. A Academia Real das Sciencias fez a 9. a sua grande Assembleia; e no dia seguinte em que aqui, segundo o estylo antigo, se celebra a festa do Apostolo S. Pedro, applaudio solemnemente o nome do mesmo Monarca. Manda-se formar huma nova Pauta, para regrar os direitos que devem pagar de entrada todas as mercadorias, que daqui por diante vierem dos Paizes Estrangeiros; e dizem que será mais ventajosa que a precedente, aos Negociantes. Os Committarios da casa do Comercio foraõ os dias passados a Ladoga, onde declararaõ por livre a navegaçaõ do grande lago, que toma o nome daquella Cidade, e que passa pelo mayor de toda a Europa, porque tem 36. legoas

de Alemanha de comprimento do Norte ao Sul, e 20. de largo de Leste a Oeste. Fez-se hum grande festa com esta occasião, e os Generaes Apraxim, e Munich fizeraõ distribuir refrescos ao povo. Daquelle Lago mandou o Emperador defunto abrir hum grande canal até o rio Neva, para haver huma communicacão por agua, entre esta Cidade com Moscou, e custou a obra mais de seis milhoens de cruzados: continuando ainda a fazerse huma grande despeza para a sua conservacão.

Estes dias se fez à vela hum navio mercantil Russiano, para ir negociar em Hespanha; e serà seguido por outros para diferentes portos da Europa, a fim de trazerem delles as mercadorias necessarias para este Imperio; em ordem a favorecer a navegacão nacional, e se irem escuzando incensivelmente as embarcaçoens Estrangeiras; tudo na conformidade do projecto, formado pelo Emperador defunto. Chegou ordem à Regencia para fazer visitar com toda a exaçaõ possível os passageiros, que sahem deste Imperio nos navios destinados para os Paizes Estrangeiros, sem nenhuma destinaçaõ; para se evitar o não ir para fóra a moeda que nelle corre. Chegáraõ de Olonitz quantidade de bombas, balas de artilharia, e outras cousas fabricadas de ferro, q̄ por se não haverem ainda metido no Arsenal (como ordinariamente se faz) se entendem serem destinados para outros Paizes.

P O L O N I A. *Varsovia 21. de Julho.*

**M** Onf. Stadinski, Enviado desta Republica na Corte do Khan dos Tartaros, escreveo de Kili, que o exercito do Graõ Senhor havia chegado a Smoilow, e passado o Danubio, para vir atacar o Khan, mas que senaõ poderia saber o caminho que tomaria; e que havendo elle pedido licença ao Khan para se retirar, a não podera conseguir, nem esperava partir antes de se ajuntar a Dieta deste Reyno; porque entendia, determinava aquelle Principe viesse acompanhando os Deputados, que quer mandar a este Reyno.

Com os repetidos aviltos que o Governador de Bialacerkiow mandou de se quererem subtrair do Dominio desta Republica, os Kosakos, que ategora estiveraõ debaixo do seu jugo, para se meterem na protecçaõ do Graõ Senhor, que lhes mandou prometter grandes privilegios, partio o Graõ General da Coroa para a Ukrania; e brevemente se saberà se devem ser tratados, como rebeldes, ou como prizioneiros de guerra, os que tem trazido a Leopoldia presos os destacamentos das Tropas Polonezas. As ultimas cartas de Kamienieck dizem, que os Tartaros da Krimea se tem estendido pelas bordas do rio Pruth, onde punhaõ o fogo aos pastos, para tirar a subsistencia à Cavallaria Turca. Continua-se a trabalhar nos concertos do Palacio desta Cidade, onde se tem feito hum novo patio anterior ao

primeiro, o qual será cercado com hum fosso. El Rey se espera brevemente neste Reyno, e hontem chegou de Saxonia Mons. Olenstager com ordem, para que as guardas de cavallo, chamadas dos Trabantes, estejam aparelhadas para marchar a Saxonia, e acompanhar a Sua Mag. Espera-se tambem aqui o Regimento de Dragoens de Bauditz para marchar para Grodno, onde este anno se deve fazer a Dieta.

S U E C I A. *Stockholmo 19. de Julho.*

**E**l Rey fazendo jornada de Dronthingolm para Carlescroon, lhe sobreveyo febre, e repetindo-selhe as sezões foy obrigado a recolher-se em huma casa de caça, onde a Rainha com este avizo o foy ver; porém com a applicação de alguns remedios se acha livre de cuidado, e se restituirá brevemente a esta Cidade, para dar audiencia ao Agá Turco, que dizem haver recebido ordem para voltar a Constantinopla. O Conde de Casteja Ministro de França, recebeu a 16. deste mez hum Correyo de Pariz, com alguns despachos importantes, que logo communicou a Mons. Van-Hopken Secretario de Estado, com quem teve huma larga conferencia, e hoje, ou à manhã partirá a buscar o Conde de Horne, que se acha ainda indisposto em huma das suas terras.

Havendo-se recebido avizos certos, de haver sahido dos portos de Cronslot, e Revel, huma esquadra de oito, ou dez fragatas de guerra, para a parte de Finlandia, se mandou ordem a Carlescroon para se armarem com toda a pressa tres fragatas de guerra, e se irem ajuntar com as que se mandáraõ cruzar na entrada do Golfo. Os marinheiros, que tinhaõ alcançado premissaõ para irem estar algum tempo nas suas Provincias, tiveraõ ordem para voltar logo a bordo das suas naos; e a todos os Officiaes da marinha, se ordenou, que não deixassem os seus postos, sobpena de perdimento dos seus empregos. Mandou-se advenir da parte do Senado ao Conde de Stackelberg, Governador General do Ducado de Finlandia, que os Russianos fazem fortificar Wiburgo, e fabricar muitos Fortes nas fronteiras, na parte daquelle Ducado, que lhe foy cedida pelo Tratado de Nistadt; advertindo, que fizesse da sua parte todas as prevenções necessarias contra as emprezas, que poderãõ formar contra este Reyno. Mandáraõ-se ao Conde de Reentjern, que está actualmente em Hamburgo as instrucções, e dinheiro que pedia, para passar a Constantinopla com o caracter de Enviado extraordinario desta Coroa. Os naturaes deste Reyno se achaõ divididos ao presente em quatro parcialidades sobre a futura successão; a primeira pertence se continue na Casa de Holsatia; a segunda, quer que de direito se deva ao Duque de Holsatia; a terceira, que se fuja da ordem da successão, e se procure para

para Rey hum Principe da Grãa Bretanha; a quarta, que seguindo o exemplo de seus antepassados, escolhaõ para Rey hum dos Senhores grandes do Paiz.

D I N A M A R C A. *Copenhague 6. de Agosto.*

A 28. do mez passado se recolhêraõ da sua viagem ElRey, a Rainha, e a Princeza Amalia. No mesmo dia teve logo audiencia delRey Mylord Glenorchy, Enviado extraordinario da Grãa Bretanha. A 30. passou toda a Corte para Friedensburgo, com a resoluçãõ de residirem alli até o São Miguel. Alli houve hontem hum Conselho privado, na presença delRey; e hoje estiveraõ em conferencia Mylord Glenorchy, e o Baram de Bothmar Ministros delRey da Grãa Bretanha, com o Conde de Holsten Graõ Chancellor; o qual conforme se allegura, se lhes queixou por ordem de S. Mag. do Decreto, que se publicou em Hannover contra os interesses da Companhia de Althena. Alem das duas fragatas que cruzaõ no mar Baltico, se mandaraõ aparelhar com toda a pressa duas de 40. e 36. canhões, e de 140. homens de equipage cada huma, que poderãõ sair dentro em quatro, ou seis dias; e dizem que irãõ comboyar os navios, que a Companhia da India Oriental manda a *Tranquebar*, e à *China*. Hum das fragatas, que sahiraõ de Petrisburgo com canhões, e munições de guerra para ElRey de Hespanha, entrou os dias passados neste porto; e depois de haver tomado alguns provimentos, de que necessitava, continuou a sua derrota para Cadiz.

A L E M A N H A. *Dresda 30. de Julho.*

ELRey de Polonia deu a 26. do corrente hum grande banquete a todos os Ministros Estrangeiros, e Senhores da Corte, com a occasiãõ de ser dia de Santa Anna, cujo nome tem a Condessa de Orzelska sua filha. Continua-se a tirar devassa dos abuzos, que se commettiaõ no pagamento das Tropas, em que se dezencaminhavaõ grandes sommas de dinheiro; e segundo a nova fórma que se lhe dá, se ficará poupano hum consideravel partida, sem embargo de se augmentarem os soldos, pois se daõ a cada soldado oito grossos para cinco dias, em lugar de cinco grossos, e dez dinheiros, que se lhes dava atègora. O Conde Mauricio de Saxonia chegou aqui terça feira passada, e se dá por certo o seu casamento com a Princeza de Raedzivil, viuva do Feldmarechal Conde de Flemming, a qual em consideraçãõ deste casamento, conserva S. Mag. na administraçãõ dos bens do dito Marechal defunto; que poderãõ importar em hum milhaõ e 600U. escudos; e naõ dezaseis milhoens como corria a voz.

Escreve-se de Mecklenburgo, que a Cidade de Neustadt, onde fazia a sua residencia ordinaria o Duque Christiano Luis, ficou inteiramente consumida em hum incendio, de que só se pode preservar

o Palacio; e que Erneste Erico Governador da Praça de Domitz tinha mandado por ordem do Duque de Mecklenburgo, que reside em Dantzick, hum destacamento de 130. homens, para guarnecer o Castello de Schwerin, a fim de impedir a entrada às Tropas da execução Imperial. Mons. de Eotteger, Ministro da Ruffia em Hamburgo, teve ordem da sua Corte para declarar aos Ministros Estrangeiros, que residem naquella Cidade, que o Czar de Moscovia, tinha resolvido vir ver Alemanha no fim deste anno.

*Vienna 31. de Julho.*

**A**Nte hontem passou por esta Cidade para Gratz, hum Correyo despachado de Soissons, com a nova da morte do Barão de Bentrieder. O Barão de Huldeberg, Ministro Eleitoral de Brunswick, e Luniburgo partio tambem os dias passados para Gratz; mas havendo encontrado no caminho hum Correyo de Mylord Waldegrave com a noticia, de haver recebido de Londres as instrucções, para na Corte Imperial cuidar dos negocios de S. Mag. Britannica, em ordem aos seus Dominios de Alemanha, voltou outra vez para esta Cidade. Mons. Talman, Secretario, e Interpetre Imperial das linguas Orientaes, foy nomeado pelo Emperador para ir residir em Constantinopla, e se dispoem a partir brevemente. Communicouse aos Estados de Hungria, juntos em Presburgo, hum Decreto do Emperador, no qual se queixa da lentidaõ das suas deliberaçoens, e da pouca attençãõ, que tem tido em lhe outorgarem o que da sua parte se lhes pedio, exortando-os a dar mais prompta expedição aos negocios, para tambem se dar fim à Dieta. O Principe Eugenio de Saboya passará promptamente às terras que tem naquelle Reyno, que ficaõ pouco distantes de Presburgo, donde os dous Commissarios Imperiaes lhe irãõ falar, para lhe darem parte de tudo o que se tem passado na Assembleia dos Estados, e conferirem sobre os meynos de dar fim com bom successo àquella Dieta, onde os negocios não estão ainda muy adiantados, em razãõ das grandes difficuldades, que se tem movido.

A partida do Emperador para Trieste està fixa para o dia 16. de Agosto. A Senhora Emperatriz ficará em Gratz, para tomar os banhos de humas aguas mineraes, que ha naquellas vizinhanças; e os continuará até voltar o Emperador, que será até 28. de Setembro.

*GRAN BRETANHA. Londres 6. de Agosto.*

**H**ontem houve no Palacio de Hamptoncourt hum grande Conselho. Mandaraõ-se armar novamente quinze nãos de linha, com as suas equipages completas, com o pretexto de se empregarem na guarda da costa destes Reynos, além das que já andãõ empregadas na mesma diligencia. Nomeou-se para Vice-Almirante da

Esqua-

Esquadra branca, (em lugar de Francisco Hopson falecido na America) o Contra-Almirante da Esquadra azul Monf. Cavendish; em cujo lugar lhe succede o Capitão João Eatchen Escocez. Mandarão-se tambem aprestar tres nãos de guerra de 40. peças, para se irem incorporar com a Esquadra, que hade cruzar contra os Corsarios de Salè; mas ao mesmo tempo se mandou ordem a João Bussel, Consul de S. Mag. em Tetuaõ, para ir a Corte do Emperador de Marrocos, com huma carta de S. Mag. em que lhe dà os parabens de haver succedido naquelle Trono, acompanhada de hum bom presente, composto de curiosidades deste Paiz; e não se duvida, que este cumprimento moverà aquelle Monarca, a seguir o exemplo do seu predecessor, e renovar a amizade com a nação Britannica. A falta que se tem experimentado de trigo neste Reyno, fez conduzir a Bristol 260240. fangas de trigo dos paizes Estrangeiros, 1326. de centeyo, 300. de cevada, 916. de aveya, e 211. barricas de farinha; e com tudo, ainda que se tenha ja exposto a vender trigo da ultima colheita, não tem diminuido atègora o preço do pão. Havendo a Rainha tido a curiosidade de ver hum menino, e duas meninas, que pario de hum só parto a mulher de hum tambor, da Companhia da artelharria, lhe forão apresentadõs a semana passada; e S. Mag. mandou dar à mãy cincoenta moedas de ouro, chamadas guinès, para ajuda da sua criação.

FRANC, A. *Pariz 14. de Agosto.*

**A** Rainha está muy convalecida da molestia do parto. A nova Princeza se acha sem queixa, e se vay nutrindo bem; porque ainda que teve huma pequena convulsão, que foy motivo da voz que correu da sua morte, lhe não repetio mais; e he sua Ama de leite, a mulher de hum Ostiario desta Cidade. ElRey depois que a Rainha pario se recolhe cedo da caça, e em chegando a vay logo ver, e depois as Princezas suas filhas, às quaes se dà aqui o titulo de Madamas de França. Suprimiraõ-se as festas, e divertimentos publicos, que estavaõ destinados para o nascimento de hum Delphin. ElRey Stanislaõ, e a Rainha sua mulher virão a Versalhes a 30. do corrente, ver a Rainha Christianissima sua filha; e alli se deterão atè a mesma Senhora partir para Fontainebleau, a fazer companhia a ElRey, que hade partir a 18. para aquelle sitio. Em quanto S. Magestade se detiver nelle se lhe hade accrescetar por ordem sua a Bibliotheca do seu Gabinete em Versalhes, para onde se hade recolher a 11. de Novembro. S. Mag. trabalha todas as noites com o Cardeal de Fleury, e os Secretarios de estado, nos despachos, e negocios da Monarquia. Suprimio-se o governo de Dunquerque, que vagou por falecimento do Marquez de Grancè. As milicias do Reyno se ajuntarão, depois de recolhi-

recolhidas as ceàras , nos lugares costumados , para aprenderem os exercicios militares. Naõ se sabe ainda quando tornarão a Soisson: os Embaixadores Plenipotenciarios , antes se entende, que seguirãõ a Corte a Fontainebleau para continuarem as conferencias com o Cardeal de Fleury, no caso que antes de S. Mag. partir se naõ possaõ ajustar algumas difficuldades que tem sobre vindo.

PORTUGAL. Lisboa 9. de Setembro.

**N**O dia 28. do mez passado se festejou no Paço com gala, e Serenata o comprimento de annos da Senhora Emperatriz reinante Isabel Christina Julianna de Brunswick. A 31. se ajuntou a Academia Real da Hittoria , na costumada sala das suas Assembleas, para ouvir recitar ao Marquez de Valença huma Oração sobre a morte do Senhor Infante D. Alexandre , o que fez com a discrição , e elegancia , que lhe he natural.

A 7. do presente mez comprio annos a Rainha nossa Senhora, com cuja occasiãõ concorreu toda a Nobreza ao Paço vestida de gala , e o Marquez de Capichelatro, Embayxador del Rey Catholico , complimentou com o mesmo motivo a Suas Magestades, a Senhora Princeza de Asturias , e ao Principe nosso Senhor , aos quaes beijou a mão toda a referida Nobreza. No mesmo dia de tarde se ajuntou no Paço no quarto del Rey nosso Senhor , que Deos guarde , a Academia Real , e o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, que neste dia era o Director della, fez hum discreto, erudito , e elegantissimo Panegyrico à Rainha nossa Senhora , depois do qual deu conta dos seus estudos, e o mesmo fizeram o Marquez de Alegrete Fernando Telles da Sylva, o Visconde de Affeca, Philippe Maciel, D. Francisco de Almeyda, e Francisco Leitaõ Ferreira.

No dia 30. de Agosto se celebrãõ os Desposorios de D. Antonio Henriques, filho primogenito , e futuro herdeiro de D. Jorge Henriques, senhor das Alcaçovas, e Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora, com a Senhora D. Jozepha Francisca, Condessa de Scherffenberg, Dama da Rainha nossa Senhora , filha do Conde Francisco Antonio de Scherffenberg, e da Condessa sua mulher Francisca de Lamberg. Chegou à Corte de Madrid Diogo de Mendõça Corte Real, Enviado extraordinario , que foy na Republica de Hollanda.

---

*Sabia a luz o primeiro tomo dos Epigrãmas do Padre Antonio dos Reys da Congregaçãõ do Mosteiro della Cidade em quarto: contém 500. Epigrãmas , além de hum Poema , que lhe serve de Dedicatória a El Rey nosso Senhor , no qual se dà noticia de todos os Poetas nãtaes destes Reynos, assim vulgares, como Latinos.*

*Mmanuel Joseph Vermeule, morador à Cruz de pao, no bayrro alto, faz o costumado avizo aos civis, de lhe haver chegado de Hollanda toda a variedade de raizes de flores de Inverno , que tem para vender , como tambem varias sementes de ortalices estrangeiras, e cravos vindos de Inglaterra, e Hollanda, de toda a singularidade, e tudo com muito commodo.*

---

Na Oficina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 16. de Setembro de 1728.

**B A R B A R I A.** *Arjel 7. de Julho.*



Seus interesses que redundão do corso aos moradores desta Cidade, fazem entrar a muitos na idéa de augmentar o numero dos navios Corsarios. A 27. do mez passado se fizeraõ à vela 6. tomando a derrota da boca do Estreito, onde se devem separar para irem dar caça às embarcaçoens dos Christãos. Os seus nomes são a nao do Almirante, a do Capitão Mustapha, a de Solymam Reys, a de Caicaman, a de Gozela, e outro. Poucos dias depois sahio huma galè de huma nova fórma, que se tinha acabado de fabricar com 26. remos por banda; e se diz que brevemente sairão mais alguns. Os de Aly Reys, e Bakit Aschia entraraõ a 27. com hum navio Imperial de 14. peças de artilharia, que havia saido de Napotes, com 200. pipas de azeite, 44. balas de algodão, 16. caxas com chapéos, e meyas, e 47. Christãos, em que entraõ 3. mulheres, e 2. meninos, que todos ficaraõ escravos, excepto 4. Francezes passageiros que se deraõ por livres, por haverem sido reclamados pelo Consul da sua nação. A 21. tinhaõ entrado duas barcas huma de Genova, outra de Trapani com 20. Christãos, e varias fazendas; e poucos dias antes hum navio Dinamarquez, que hia de Dronthem para Cadiz com 72. barris de alcairão, 6. de peiz, 128. quintaes de peixe pao, huma partida de madeiras, e 7. Christãos, que se entregaraõ à escravidão, depois de morto o Mestre na defença.

As cartas de Mequinez nos daõ as noticias, que o novo Muley

Abdelmaleck, pretendendo seguir os dictames de Muley Ismael seu pay, tinha feito muitas mudanças no ministerio, e nos empregos; que o Governador de Salé, que era hum Francez renegado fora promovido à dignidade de Baxa; que o Governador de Tetuan, e hum seu irmaõ foraõ levados prezos a Mequinez. Que sem embargo de haver permitido o resgate dos Christãos, o recuzara depois; pretendendo, que os Reys da Christandade deviaõ primeiro mandarhe Embaixadores com os presentes costumados, a que na sua imaginação dà o nome de tributos, e que por esta razaõ os Religiosos Francezes da Ordem da Merce, depois de haverem entregue o seu presente, e o dinheiro ajustado pelo resgate, foraõ obrigados a recolherse ao seu Paiz sem nada, depois de haverem estado no perigo de ficarem escravos. A' vista do que os Redemptores Hespanhoes não quizerãõ passar de Ceuta, onde já se achavaõ.

*Malta 10. de Julho.*

O Gram Mestre continua no seu governo com grande approvaçãõ, e cõplacencia dos seus subditos. Chegou de Roma Mons. Alferani novo Bispo desta Ilha, e teve audiencia de S. Eminencia. A nao de guerra Santo Antonio entrou ha poucos dias neste porto, com huma nao de corso Argelina, que tomou nos mares de Hespanha, na qual ficãrãõ cativos 66. Turcos. Está declarado para Comandãte, e Cabo principal das naos da Religiaõ o Comendador Mons. de la Romagere, em lugar do Comendador Mons. de Griglie, que pedio o demittem deste emprego. O Conde de Harrach General das galès, que como já se disse, está nomeado para ir por Embaixador à Corte de Portugal, se prepara para a sua viaje, que fará acompanhado de algumas galès.

*I T A L I A. Napoles 27. de Julho.*

O Cardeal Pignateli, Arcebispo desta Cidade se achou taõ gravemente enfermo, que os Medicos o desamparãõ, declarando o dia, e a hora em que havia de espirar; mas no mesmo instante em que se esperava cumprido este imaginado vaticinio, sentio de repente, que se lhe restituiaõ as suas forças, e se achou taõ restabelecido, que no dia seguinte se vio em estado de fazer a barba: e attribuisse esta faude repentina à intercessãõ do milagroso S. Januario, cuja cabeça se levou em procissãõ a casa de S. Eminencia. O Cardeal Vicerrey se prepara para partir logo immediatamente, que chegar o Conde de Almenara, que lhe vem succeder no emprego; o qual se espera aqui por instantes. O Residente de Veneza vizitou já em cerimonia a S. Eminencia com o cumprimento de lhe desejar boa viagem, e toda a Nobreza tem feito o mesmo. As cartas de Abruzzo dizem haverse sentido naquella Provincia por varias ve-

zes abalos de tremor de terra, com grande consternação dos seus moradores; e q̄ na de Bari choveo pedra de tão prodigiosa grandeza, que matou muitos Paizanos, que andavaõ trabalhando no campo.

*Florença 31. de Julho.*

O Receyo do contagio faz tomar todas as cautellas possiveis para o evitar. Como a Corte de Roma não quiz attender às representações que lhe fizeraõ todas as Potencias de Italia, para não permitir se fizesse neste anno a feira de Senegalia, pelo perigo que ha de concorrerem a ella pessoas, e fazendas inficionadas; escolheo o Tribunal da Saude para Provedor ao Senhor Venturi; e a 18. do corrente despachou muitos Officiaes com ordens, de ir p̄r barreiras nas fronteiras, e passagens do Estado Ecclesiastico; Havendo resolvido todos os Principes da Italia suspender o commercio com as Potencias, cujos Vassallos tiverem a permissãõ de frequentar a dita feira. Por huma nova Ordenação publicada a 17. mandou o mesmo Tribunal impedir a entrada neste Paiz a todas as pessoas, que vierem do Estado Ecclesiastico; prohibindo-se com pena de vida a todos os subditos do Gran Duque o irem à dita feira; e obrigando a fazer quarentena todos os particulares, ainda que não hajaõ feito mais, que passar pelas terras do dito Estado. As mesmas prohibições se publicaraõ em Milão em ordem à dita feira. Domingo passado chegaraõ a Leorne duas galès Pontificias, que vinhaõ de *Civita Vecchia*; e logo se lhe mandou huma guarda, para obrigar a equipagem a fazer huma quarentena de dez dias.

As Religiosas de Cortona alcançaraõ hum Breve, para irem em Porcissãõ vizitar o corpo de Santa Margarida, Canonizada ha pouco tempo.

O Mestre de hum navio Francez, que aqui chegou de Argel, com viagem de 15. dias, refere haverem entrado alli sete navios tomados pelos Mouros nas costas de Calabria, todos com bandeira Napolitana; que os moradores daquella Cidade tinhaõ ameaçado ao Bey, de o deporem do governo, se continasse em conservar a tregoa com os Hollandezes, que os Tripolinos com o pretexto de não haver o Emperador posto hum Consul no seu porto, como havia feito no de Tunes, tinhaõ dado por quebrada a paz com os Imperiaes, e tomado ja tres barcas Napolitanas, com 59. homens de equipagem, confiscando-lhe os cascos, e as fazendas; e que os Corsarios de Tunes começavaõ tambem a dar caça aos subditos de S. M. g. Imp.

Por cartas de Tunes chegadas por huma tartana Franceza, em 8. dias, se confirma o ajuste concluido entre a Corte de França, e os Tunezinos; e que o Exercito do Bey se achava acampado nas vizinhanças de *Chefe*, cujos moradores se tinhaõ rebelado; que aquella

Cidade, que he a chave daquelle Reyno, e do de Argel, havia sido tomada, e demolida; que os rebeldes se conservavaõ sempre nas montanhas, havendo sido impossivel até o presente às Tropas do Bey o expulsallos dellas.

Os avizos de Tripoli dizem, que a Esquadra Franceza, que se compunha de seis naos de guerra, duas galeotas de bombas, e mais cinco embarcaçoens, além de huma charrua, haviaõ chegado à vizinhança de Tripoli, pedindo amigavelmente huma satisfação das desatençoens commettidas pelos Tripolinos; contra a bandeira Franceza, mas que o Bey, bem longe de querer darlhe a satisfação pedida, se começou a pôr em estado de defença, fazendo retirar para as montanhas, não sô os seus melhores effectos, mas ainda os escravos.

*Veneza 7. de Agosto.*

Com a noticia que a Republica teve da vinda do Emperador aos seus portos do mar Adriatico, foraõ escolhidos pelo Conselho grande, para irem a Trieste com o caracter de Embaixadores extraordinarios a comprimentar S. Mag. Imp. os Cavalleiros André Cornaro, e Pedro Capelho, que haviaõ voltado há pouco tempo de exercitar o mesmo emprego, o primeiro na Corte de Vienna, o segundo na de Roma, e se aparelhaõ as melhores galês da Republica para os conduzir àquelle porto. Os dias passados chegou avizo por hum navio que veyo de Durazzo, de haver cessado a peste na Romelia; mas que continua a fazer muito estrago na Morea; e que se tem communicado a muitas partes, que estavaõ preservadas ategora. A guarnição da Ilha de Zante se acha já infecta, e tem perecido nella muitos Soldados, e alguns Officiaes. Chegou a frota de navios mercantis, que aqui se esperavaõ de Constantinopla, Smirna, e outras escalas de Levante, comboyada por algumas naos de guerra; e todos estes navios se mandaraõ para Fisoló a fazer quarentena, e as mercadorias se meteraõ nos Lazaretos para serem expostas ao ar, e perfumadas. A Republica de Genova tambem defendeo a semana passada todo o commercio por mar com o Estado Ecclesiastico, por causa da feira de Senegalia. O Feld-Marchal Conde de Schuytemburgo, depois de haver vizitado as fortificaçoens da Praça da Dalmacia, partio para Corfu. Aviza-se de *Largero* em Sardenha, haverem as galês daquelle Reyno tomado hum navio Corsario de Tunes.

As cartas de Bolonha dizem, que o Pertendente da Grã Bretanha se acha convalecido da queixa que padecceu, e a Princeza Sobieski continua felizmente na sua prenhez. As de Parma referem, que se esperaõ em Placencia Ministros do Emperador, e de Hespanha, para aiustarem com os do Duque de Parma as differenças que ha, sobre as arras da Serenissima Duqueza viuva. As de Pavia explicação  
mais

mais a noticia do descobrimento do corpo do grande Doutor da Igreja Santo Agostinho, e dizem, que cavando-se ha tempos ao pé de huma columna da Igreja de S. Pedro daquella Cidade, se descobriu hum tumulo de marmore; e que abrindo-se este, se achára dentro hum caixaõ de prata, em que estava metido outro de chumbo, e sobre elle gravadas as palavras seguintes *Corpus Sancti Augustini*, que Mons. Pertuzati Bispo de Pavia, o Abbade dos Conegos Regrantes, e o Superior dos Religiosos Agostinhos, fórmaraõ hum Processo verbal deste descobrimento, e o mandaraõ ao Papa; o qual nomeou ao Gèral da Ordem Augustiniana, para com o Bispo de Pavia, o Abbade dos Conegos Regrantes, e outros Ecclesiasticos, fazerem as diligencias necessarias, para averiguar, e estabelecer depois a verdade desta reliquia; e que ajuntando-se estes Commissarios, e examinando com toda a exacção possivel os documentos antigos, que fazem menção do lugar onde foy depositado o corpo deste Santo, se reconheceu ser verdadeiramente aquelle; e que assim o declarou o Bispo a 19. do mez de Julho, em que se cantou o *Te Deum* solemnemente, seguido de muitas salvas de artilharia, e que de noite houvera luminarias, e outros divertimentos publicos por toda a Cidade. Aviza-se de Milam haver o Conde de Daun mandado hum Official seu a Lomellino, para se informar das novas obras que El Rey de Sardenha tem mandado fazer naquellas vizinhanças.

H E L V E C I A. *Schafhausen 12. de Agosto.*

O Conde de Reichenstein Ministro do Emperador escreveu ao Magistrado de Basilea, queixando-se de hum certo Advogado daquella Cidade, a quem accusa, de haver dado perniciosos conselhos aos paizanos rebeldes de *Havenstein*, e pede que se lhe faça processo para ser castigado. D. Felix Cornejo, Ministro de Hespanha se espera a todo o momento neste Paiz, e escreveu às Ligas dos Grizões, que traz cartas de crença para este Estado, que lhes comunicará em chegando. Como senão duvida, de que elle queira levantar alguns Regimentos, para serviço del Rey seu amo, muitos Officiaes tem passado a Lucerna, com a esperança de acharem empregos. Em 3. deste mez se sentio nesta Cidade hum terremoto, que tambem se apercebeo em Basilea, Zurick, Thurgau, e outras terras.

A L E M A N H A. *Graiz 31. de Julho.*

Suas Magestades Imperiaes continuaõ a lograr boa disposiçãõ. O Emperador assiste regularmente ao Conselho de Estado, e nas Conferencias que se fazem particulares, sobre negocios da presente conjuntura. Sabbado passado se divertio em huma montaria de veados; e no Domingo assistio à festa solemne do Apostolo Santiago, como especial Protector da Coroa de Hespanha. Hoje de tarde montado

tado a cavallo, e acompanhado do Principe herdeiro de Lorena, do Principe Eugenio de Saboya, e de varios Ministros, foy ver a Fortaleza, e o Arsenal; o que tambem fez a Senhora Emperatriz em hum coche, acompanhada da Senhora Archidueza. Mandou-se ordem a Trieste, para senão admitir naquelle porto nenhum navio, que vier do Levante; e que os que vierein do Estado Ecclesiastico serãõ obrigados a fazer quarentena. O Principe Eugenio ira vizitar as Praças de Hungria, cujos Estados convierãõ já em dar ao Emperador os subsidios extraordinarios, que lhes pedio. Despachou-se ordem aos Coroneis dos Regimentos Imperiaes, que estão nos Reynos de Napoles, e Sicilia, para suspenderem as levas das reclutas, que se lhes tinhaõ mandado fazer os mezes passados. Depois de chegar a nova da morte do Barão de Bentenrieder, que o Emperador, e toda a Corte sentio muito, se despachou hum Correyo com instruções novas ao Conde de Sintzendorff. O Conde de Windischgratz teve ordem para apressar a sua partida para Soissons, e se allegura, que o Barão de Kirchner, Commissario do Emperador na Dieta de Ratisbona, será nomeado, para ir por terceiro Plenipotenciario ao mesmo Congresso. O Conselho Aulico de guerra prohibio aos Coroneis dos Regimentos, que estão no Reyno de Hungria, o darem mais licença a nenhum Soldado, com o pretexto de serem doentes, sem permissão expressa do mesmo Conselho.

*Ratisbonna 12. de Agosto.*

**O**S Ministros Catholicos tiverãõ a 9. do corrente huma nova Conferencia entre si; mas não se sabe o que nella se passou. Os Protestantes tivêraõ os dias passados outra secreta, em casa do Ministro de Saxonia; ao qual representou o de Moguncia, que os Ministros Catholicos desejavaõ muito que se entrasse em conferencia, sobre os mezos de findar o negocio de Zwingenberg; a fim de restabelecer a actividade da Dieta; e convindo nisto os Ministros Protestantes, se ajuntaraõ os dias passados, porém não se tomou resolução final. Hoje se ajuntou a Dieta, mas não se completou o numero dos Ministros, e assim senão fez nada no dito negocio. O terremoto, que houve na Helvecia a 3. deste mez, se sentio juntamente em Francfort, Offenbach, Hanau, Manheim, e particularmente em Worms, onde fez muito danno nos edificios. Em Straburgo houve tres abalos com grande violencia, e cairaõ varias chaminês que mataraõ muitas pessoas.

*GRAN BRETANHA Londres 13. de Agosto.*

**N**O Conselho que se fez quinta feira da semana passada em Hamptoncourt se ordenou, que o Parlamento, que estava prorogado até 19. deste mez, o ficaria até 26. de Outubro; e ao mesmo

mo tempo declarou **ElRey em explicação da proclamação**, que se fez a 15. do passado sobre a quarentena, que por mar de Levante nesta occasião se deve entender o que fica para o Oriente, desde a Ilha de Corfu, e desde as fronteiras da Grecia no mar Jonio, e desde o Cabo de Rosata nas costas de Barca em Africa. Sabbado mandou o Almirantado aparelhar, e pôr correntes 16. naos de guerra, com o titulo de guarda-costas; a saber, a *Cornualia*, a *Princesa Amalia*, ambas de 80. peças, e 520. homens de equipagem, o *Graslon*, o *Nesafan*, o *Kent*, e o *Real Oak* de 70. peças, e 440. homens cada huma: o *Kingston*, e o *Dreadnot* de 60. peças, e 365. homens: *Sundenlandia*, *Guernesey*, *Severn Falcklandia*, *Kork*, *Winchester*, e *Assistencia* de 50. peças, e 280. homens, e o *Succeffo* de 20. peças, e 115. homens. Esta ultima andarà cruzando no Canal, e as outras estarão em Chattam, Portsmouth, e Plimouth. A'lem destas 16. naos se fala em armar mais 6. e a semana passada se lançou ao mar em Woolwich a nao *Launceston*, que foy reedificada de novo, e se lhe deu o nome de *Princesa Luisa*. A mayor parte dos Officiaes, que hande commandar as naos desta esquadra, estão já nomeados, e se levantaõ actualmente 4U. marinheiros para serviço della. Os Commissarios dos mantimentos tem ordem de carregar quantidade delles a bordo da nao Tigre para os levar a Gibraltar.

As ultimas cartas da Jamaica de 28. de Mayo dizem, que os Galeoens de Hespanha estavaõ ainda em Cartagena, sem fazerem nenhuma demonstração de se intentar recolhellos a Hespanha, nem ainda se haviaõ recebido as ordens, que partiraõ de Cadiz no principio de Mayo na nao de guerra *Solebay*, e na fragata Hespanhola para a execuçaõ dos Artigos Preliminares; porèm outros avizos dizem haverem chegado a Cartagena quatro naos de guerra de Hespanha com os mantimentos necessarios para prover os Galecens, e os conduzir a Cadiz. O Contramestre da nao da Companhia do Sul, chamada o *Principe Federico*, chegou aqui da Havana, donde partiõ a 4. de Junho; e alli deixou a mesma nao em muito bom estado, porque os Hespanhoes montaraõ nella 50. canhoës, e a mandaraõ de *Porto rico* a *Havana*, com dinheiro para pagar à guarniçaõ daquella Cidade, e outras Praças; e ficava agora para se fazer à vela dentro de dous, ou tres dias para a *Vera Cruz*, a fim de ser entregue aos Agentes da Companhia, em chegando as ordens de Hespanha.

ElRey comprou a Provincia da *Coralina* aos particulares que possuhiaõ esta Provincia, situada na America septentrional. Trabalha-se em fazer as escrituras da compra, e brevemente lhe nomearà Sua Mag. hum Governador. Chegou de *Portorahon* o navio *Beaucier*, e a bordo d'elle hum Embaixador da Regencia de *Tripoli* com cavallos,

vallos, e outros presentes para S. Mag. Chegãrãõ tres naõs da Companhia da India Oriental, que partiraõ de Bengala a 16. de Fevereiro. A Almiranta de Salé tomou dous navios mercantis Inglezes.

F R A N C, A. *Marselha 20. de Agosto.*

**P**Or huma Tartana despachada pelo Cõmandante da Esquadra deste Reyno; que foy a Barbaria, com cartas para a Corte, e algumas de particulares para esta Cidade, se recebeu avizo, de que havendo-se apresentado a Esquadra no porto de Tripoli, e naõ querendo o Bey dar a satisfacão, q se lhe pedia, em nome de S. Mag. Christianissima, se lançaõ na Cidade perto de duas mil bombas; e que naõ sendo este castigo bastante para reduzir a obstinaçãõ daquelle povo (que deõ amparando as suas casas, se retirou à montanha) se tomãra a resoluçãõ de se recolher, deixando naqualla barra a nao Tigre de 50. peças, e huma fragata de 36. com mantimentos para quatro mezes, e ordem para cruzar todo este tempo, e embarçar toda a navegacão aos Tripolinos; que se mandara huma barca às escalas do Levante para advertir os Francezes. Dizem que o Consul da naçãõ se salvou do Paiz; porẽm que o Chanceller ficou nelle, e se entende que os Francezes tem sido bem maltratados.

P O R T U G A L. *Lisboa 16. de Setembro.*

**P**Or hum Expressõ que chegou da Corte de Madrid ao Marquez de Capichelatro, se recebeu a noticia de haver falecido a Serenissima Rainha de Sardenha Anna Maria de Valois, avõ do Serenissimo Principe de Asturias; e havendo-a o mesmo Ministro cõmunicado a SS. Magestades, e à Senhora Princeza de Asturias, q se recolheo por nove dias, ordenando que a sua familia à imitacão de S. A. se vestisse de luto por tẽpo de seis mezes. os primeiros tres de lãa, e os ultimos aliviado.

O Principe no lão Senhor foy a Belas vizitar o Senhor Infante D. Carlos, que continua naquelle sitio com muita melhoria.

Chegou segunda feira a este porto huma Esquadra de quatro naõs da Religiaõ de Malta, na qual vem por Embaixador extraordinario do Graõ Mestre o Conde de Harrach.

Faleceu em 4. do corrente com 85. annos 7. mezes, e 10. dias de idade, Ruy de Moura Telles, do Conselho de Estado de S. Mag. Arcebispo de Braga, Primas das Hespanhas, havendo 24. annos, que governava aquelle Arcebispado, para onde foy promovido do Bispado da guarda, que governou 9. para 10.

Nasceu quinto filho ao Visconde de Barbacena.

Saõ a 7. do corrente para a Praça de Mazagaõ os Capitaes de mar, e guerra D. Manoel Henriques, e D. Luis Pedro de Brederode, que levaõ os Padres Redemptores da Ordem da Santissima Trindade, e combõvaõ hum patacho de mantimentos para aquelle presidio.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 23. de Setembro de 1728.

R U S S I A. *Moscou 31. de Junho.*

Desconfiança com que sempre se devem ouvir as propostas dos inimigos, se confirma com as noticias que ultimamente chegaram da Persia; porque depois que às instancias de Sultão Escheref esta Corte mandou Commissarios àquella fronteira para assistirem com os seus à demarcação dos limites, não só fez suspender esta diligencia, com a innovação de pretender, que as terras cedidas à Russia haviaõ ficar com a natureza de Feudatarias ao Reyno da Persia, mas intentou levar por entrepresa na noite de 16. de Junho a Praça de Derbent; mandando para este effeito hum destacamento das suas tropas, e nas costas delle hum corpo de 150. Tartaros, além de hum grande numero de Barcas armadas da parte do mar Caspio. A occasião parecia a mais oportuna à execucao do designio; porque os Russianos fiados na actual negociação do Tratado não applicavaõ tanto cuidado à cautella: parte da guarnição tinha passado a Baku, e as galés haviaõ ido a Astrakan a buscar mantimentos. O modo da operação devia ser escalar os muros ao romper a luz, servindo-se de mais de 300. escadas, que traziaõ a bordo das suas embarcaçens; porém a Providencia Divina propicia à nossa conservaçaõ dispoz, que recolhendo-se esta noite (de huma diligencia a que tinha ido) hum destacamento de sessenta Dagoens, e Kosakos, deu fé do inimigo, atocapdo-se a rebate na Praça, fez retirar precipitadamente aos Persas.

com mortificação do infeliz aborto da sua empreza. O nosso Emperador com esta noticia fez despachar ordem às Tropas destinadas para aquelle Paiz, para apressarem a sua marcha; e se assegura, que Sua Mag. Imp. irá fazer huma jornada a *Veronitz*, para as ver desfilar para *Astrakan*.

Os Kofakos receosos do merecido castigo da sua sublevação, mandaram a esta Corte Deputados a pedir perdão a Sua Mag. que lhe respondeu, se esqueceria de todo o passado, se para segurança da sua obediencia, mandassem em refens a esta Corte os principaes da sua nação. O Conde de Wratislau Embaixador do Emperador dos Romanos teve os dias passados audiencia particular de Sua Mag. Imp. na qual lhe disse, que o Emperador seu amo tinha resolutto vir a Breslau de Silezia, depois de se recolher de Gratz. A 10. do corrente em que neste Paiz se celebra a festa de S. Pedro, se festejou o nome de Sua Mag. Imp. que depois de haver recebido o cumprimento de parabens dos Senhores, e Damas da Corte, foy assistir ao Officio Divino na Igreja do Castello, em cujo largo estavaõ postas em duas alas as guardas do corpo, e as Tropas da guarnição. Cantou-se com a mesma occasião o *Te Deum* na Igreja Parochial, e em todas as da Cidade, e fizeraõ-se muitas descargas de artilharia, e mosquetaria. O Emperador jantou em publico com os Embaixadores extraordinarios do Emperador dos Romanos, e del Rey de Castella, com o Enviado do Duque de Brunswyck-Blanchenberg seu avò materno, e cõ os principaes Senhores da Corte. Pelas dez horas da noite houve no Paço hum magnifico baile, q̄ durou até às tres da madrugada. Continuou a festa nos dous dias seguintes, porque a 11. houve segundo baile, e a 12. hum excellente fogo de artificio. A 13. sahio Sua Mag. a divertir-se com o exercicio da caça nas vizinhanças desta Cidade, onde voltou a 22. e no dia seguinte se celebrou com muita magnificencia o cumprimento de annos da Princeza Natalia sua irmã, que entrou nos quinze de sua idade; e depois dos cumprimentos de parabens dos Ministros Estrangeiros, e de toda a Nobreza, se cantou o *Te Deum*, solemnizado com huma descarga geral de toda a artilharia, e de noite houve huma magnifica ceia no quarto da mesma Princeza, que foy seguida de hum baile, e de hum notavel fogo de artificio. Neste dia apresentou o Conde de Wratislaw a Sua Mag. Imp. os dous magnificos coches, de que lhe fez presente o Emperador dos Romanos. Esta Princeza tomou hà poucos dias posse do Graõ Mestrado da Ordem de Santa Catharina, instituida a favor das Damas pela Emperatriz defunta. Corre a voz de haver o nosso Emperador feito testamento, no qual a nomeya, para lhe succeder no trono, no caso, que Sua Mag. venha a morrer sem filhos.

No ultimo Conselho de guerra, que se fez, se resolveo aumentar ao numero das Tropas deste Imperio mais 12U. homens, que se devem mandar ás fronteiras do Gran Ducado de Lithuania. O Principe mais velho de Halia-Homburgo foy nomeado por Sua Mag. Generalissimo das Tropas, que estaõ aquarteladas nas Provincias conquistadas a Suecia, com huma nova penção de 8U. rubles. A outro irmão deste Principe, que ainda esta em Alemanha se deu huma penção de 4U. rubles, com o Regimento de Infantaria, que vagou por morte do defunto Principe seu irmão. Deu-se a Ordem de Santo André ao Principe de Galitzin moço, e ao Principe Dolgorucki.

*Petrisburgo 7. de Agosto.*

A Partida do Emperador para esta Cidade se assegura estar determinada para o primeiro de Setembro. Aqui se fazem grandes preparaçoens para receber a Sua Mag. e festejar a sua vinda. Por ordem de Sua Mag. Imp. se tem mandado aparelhar 50. galès, e outras tantas embarcaçoens sem quilha, que haõ de sair ao mar, para se exercitarem os marinheiros, e Soldados na disciplina nautica, em Sua Mag. chegando. O Contra-Almirante Sinawin recebeu ordens para passar a Astrakan, e mandar em chefe a armada, que se deve pôr no mar Caspio, a qual consiste em 16. fragatas, 36. galès grandes, e 20. menores. Os Regimentos que estaõ aquartelados nas vizinhanças de Nerva, se devem pôr em marcha, para occupar hum posto no caminho de Novogrodia. Ao Governador de Tobolskoy se mandou preparar huma grandissima quantidade de biscouto, e outros mantimentos, e dispor a escolta necessaria, para acompanhar a caravana, que hade ir à China. A mayor parte dos negociantes Inglezes, e Hollandezes, que aqui estavaõ, foraõ a Moscou, para conferir com os Directores do Commercio Oriental, os meynos de fazer mais ventajosos os seus interesses. A 5. do corrente chegou aqui Thomas Ward, nomeado por El Rey da Grã Bretanha, para seu Agente, e Consul geral da Nação Britannica; e todos os negociantes della, que aqui se achaõ, ficaraõ contentissimos, e com grandes esperanças de adiantarem os seus lucros, por ser huma pessoa de grandes experiencias no commercio, de especial merecimento, e de grande intelligencia na lingua, e costumes dos Russianos.

*P O L O N I A. Varsovia 7. de Agosto.*

T Rabalha-se nas preparaçoens necessarias para a chegada del Rey, que se espera no primeiro de Setembro. Sua Mag. senaõ detera mais que oito dias nesta Cidade, e passará logo a Grodno para assistir a abertura da Dieta geral do Reyno. O Graõ General do Exercito da Coroa, e os mais Generaes subalternos se achaõ em Leopoldia, para fazerem a révisita geral das Tropas, que estaõ aquarteladas naquellas

308  
quellas vizinhanças. A Nobreza, que se ajuntou na mesma Cidade em grande numero, deve principiar brevemente as suas Assembleas, na Igreja dos Religiosos de S. Bernardo. Bralkouski, que he hum dos cabeças dos Kosakos rebeldes formou o projecto de vir atacar a Cidade de *Stanislawow*, e não o conseguiu; mas os Kosakos de *Szazower* destruíraõ a de *Siczy*, e depois de haver roubado até os ornamentos das Igrejas, deixáraõ nella Soldados com ordens de levar consigo os mercadores, e os seus effectos, e pôr depois o fogo à povoação. Estas entradas continuaõ a fazer na Ukraina, onde tem queimado em pouco tempo dez, ou doze Villas, e Lugares, com que os habitantes daquella Provincia se resolvèraõ a passar com os seus effectos para além do rio *Borystenes*. As Tropas do Reyno tambem fazem diligencia por lhes embarçar as invazoens, e ha poucos dias, que fizeraõ em postas huma partida de 2U. rebeldes. No principio deste mez se tomáraõ junto a *Kaminieck* quinze carros carregados de armas de fogo, que foraõ compradas em *Breslaw*, e *Leypsig*, para as Tropas, que o Graõ Vizir tem feito acampar nas fronteiras deste Reyno. Tambem junto à mesma Praça se prendeo hum particular, que se intitulava *Staroste de Radzceow*; e como o tiveraõ por espia do Graõ Vizir, foy mandado ao Graõ General do Exercito. Faleceu a 2. do mez passado em *Dantzick* em idade de 50. annos o Conde de *Yenhoff*, Palatino de Polonia, e General do Graõ Ducado da Lithuania. Ficou vagando por sua morte este posto; e o de Coronel de dous Regimentos. Na Dieta que se fez no territorio deste Palatinado, sobre a taxa das bebidas, se tem visto huma grande confusão; e como se movèraõ questoes sobre varios negocios particulares, houve muitas disputas entre a Nobreza, de que resultou ferirem-se muitas pessoas, e separarse hontem a Dieta infrutuosamente.

S U E C I A. *Stockolm 17. de Agosto.*

Suas Magestades se restituiraõ à a sua casa de campo de *Carlesberg*, donde El Rey veyo a esta Cidade a 2. do corrente; e estando na Camera do Senado, declarou, que lhe parecia conveniente mandar huma Embayxada solemne a *Petrisburgo*, para cumprimentar o novo Monarca da *Russia*, sobre a sua exaltação ao Trono, tanto que voltasse de *Moscou*. Esta declaração foy unanimemente approvada, e se entende, que Sua Mag. com esta occasião lhe darà o titulo de Magestade Imperial. Tambem com o parecer do mesmo Senado se resolveo ajuntar os Estados do Reyno a 5. de Outubro. As viagens que Sua Mag. tinha projectado ficaõ deferidas para outra occasião. No dia da festa do seu nome fez Sua Mag. varias mercès, e entre outras a de promover o Tenente General *Silberhielm* a General

neral da Cavallaria, e o Coronel *Fuchs* a General de batalha. Deu os Regimentos de Sparre ao General de batalha Rosen; o de Warmelandia ao Conde Carlos Possé; e o de Malmoe ao Conde Augustinho de Dohna. O Almirante Conde de Spaar, e Mons. Van-Lieven, Inspector General da marinha voltaraõ brevemente a Carlescroon, para fazer lançar ao mar tres naos de guerra, e huma fragata, que alli se acham construidas. Assegura-se, que na Primavera proxima teraõ esta Coroa 26. naos de linha, e oito fragatas em Carlescroon, seis naos, e tres fragatas em Malmoe; e duas fragatas além de 20. galès neste porto. Mandou-se ordem aos Governadores das Provincias para passarem mostra, assim às Tropas pagas, como às milicias das suas jurisdicões. O Agà Turcou voltou do campo, e se entende, que ficaraõ nesta Corte até se ajustarem no Congresso de Soissons os negocios da Europa. Espera-se aqui brevemente o Principe Arabe, que esteve na Corte de Dinamarca. O General de batalha Reichel Ministro do Duque de Holsacia, deu parte a S. Mag. por ordem de seu amo, de que à instancia do Emperador da Russia se devia levar a Petrisburgo o corpo da defunta Duqueza sua Esposa, para se lhe dar sepultura no Jazigo Imperial da Russia. Sua Mag. nomeou ao Baraõ de Stahl, para ir residir com o caracter de seu Enviado na Corte do Duque de Holsacia, para o que se fica preparando.

D I N A M A R C A. *Copenhague 24. de Agosto.*

O S Ministros da Grãa Bretanha, e de Hollanda, apresentaraõ no Conselho privado de ElRey hum Memorial com a data de 31. de Julho, no qual diziaõ „ Que Sua Mag. ElRey da Grãa Bretanha, e os Estados geraes das Provincias unidas, prevendo o danno, „ que a trasladação, que se intentava da Companhia da India Oriental de Copenhague para Altena, faraõ ao commercio dos seus subditos; e observando com pena, que quasi no mesmo tempo, em que „ fazem tantas diligencias, para impedir os progressos da Companhia de Ostende, ElRey de Dinamarca seu boim amigo, e aliado forma „ outra igualmente prejudicial aos seus subditos, ordenaraõ a elles „ seus Ministros fizessem humilissimas representações a S. Mag. Dinamarqueza, esperando da sua amizade, que tanto que tivesse in- „ formação do desprazer que esta novidade lhes causa, mandaraõ re- „ colher o privilegio concedido ultimamente àquella Companhia; e „ a reduziraõ ao antigo estado em que sempre esteve em Copenhague; e assim pediraõ os ditos Ministros ao dito Conselho, quizessem „ dar parte do referido a ElRey, e procurar-lhes huma resposta favoravel. Não se sabe ainda o que ElRey sobre este particular quereraõ resolver; mas he certo que Mons. Van-Nissen Governador, que foy de Tranquebar na costa de Choromandel, e hum dos Directores da

da dita Companhia que estava em Altenà , teve ordem para vir logo a Copenhague. Manda-se partir huma fragata para Petrisburgo a buscar Monf. de Westphale Ministro desta Coroa naquella Corte. O Commercio com Hamburgo se torna a permitir; e aquella Cidade tem tomado a resolução de mandar aqui dous Senadores seus para render as graças a El Rey por esta ventagem, que lhe permite, que he muy consideravel.

A L E M A N H A. *Osnabruck 18. de Agosto.*

**S** Abbado pelas duas horas e meya da manhã, depois de alguns dias de doença, faleceu nesta Cidade em idade de 54 annos *Ernesto Augusto*, Duque de Yorck, Principe Bispo de Osnabruck, o mais moço dos irmãos do defunto Rey da Grã Bretanha Jorge I. Havia sido eleito no anno de 1716. em lugar de *Carlos Foze*, Principe de Lorena, e Arcebispo de Trevires, falecido em 4. de Dezembro de 1715. A sua grande beneficencia, e outras muitas boas qualidades, de que era dotado, o fazem universalmente sentido, tanto dos Catholicos, como dos Protestantes. Deixou 100U. escudos para se distribuirem em esmolas aos pobres, e legados de grande consideração aos seus criados. O Cabido tomou a Regencia da Diocesi, em quanto senão faz eleição de outro Prelado; que segundo a alternação, que se observa nesta Igreja, deve ser agora Catholico Romano. Fala-se em que o Bispo de Ratisbonna, irmão do Eleitor de Baviera, poderá ser hum dos pretendentes; mas o Eleitor de Colonia seu irmão o pretende ser com mayor força, e se diz, que para este effeito virá em pessoa falar aos Capitulares.

*Viena 14. de Agosto.*

**O** Clima de Gratz he tão favoravel à boa saude da Senhora Emperatriz, que em quanto o Emperador estiver auzente, não sahirá dalli. Ha muitas suspeitas da prenhez da mesma Senhora. Os Padres da Companhia daquella Cidade fazem grandes aprestos, para darem hum jantar no seu Convento, no dia 15. do corrente ao Principe Eugenio de Saboya, ao Principe de Lorena, e a outras muitas pessoas de distincão.

Havendo-se recebido avizo, que a Regencia de Tripoli havia quebrado a paz com o Emperador, e que os Corsarios daquella Cidade, os de Argel, e os de Tunes tinhaõ tomado já alguns navios com a bandeira Imperial. se despacháraõ ordens a todos os portos de S. Mag. Cesarea, assim na Italia, como no mar Adriatico, para se armarem todas as galês, e fragatas que nelles se achaõ, e sahirem a dar caça aquelles corsarios. O Barão de Fonsêca que está em Pariz por Ministro do Emperador, foy nomeado por Sua Mag. Imp. para seu terceiro Plenipotenciario no Congresso de Soissons.

*Francfort*

*Francfurt 12. de Agosto.*

**C**orre voz de haver ordem do Imperador para marchar para Silezia hũ corpo de 14000. homens das suas Tropas; e que ElRey de Polonia antes de partir para aquelle Reyno, irã incognito a Wittemberg, onde ElRey de Prussia irã ao mesmo tempo para lhe falar; e entretanto partio o Principe de Anhalt-Deffau para Dresda a falar com Sua Mag. Poloneza; e depois irã à Corte de Vienna. Em Kognisberg, e em Memel se fazem grandes almazens de mantimentos por ordem delRey de Prussia. Os Regimentos de Couraças de *Grumkau*, e *Grosser* delRey de Polonia estaõ acampados junto a Dresda, e foraõ reforçados com o Regimento de Dragões de *Slingenberg*, para marcharem para a fronteira. Continúaõ-se com bom successo as novas levaõs na Prussia, e se augmenta o numero das Tropas Prussianas nas fronteiras da Polonia alta. Todos estes movimentos de Prussianos, Saxonios, e Imperiaes, e as muitas conferencias, que se fazem entre estas tres Potencias, tem aos Polacos com grande receyo de perderem as suas liberdades.

## GRAN BREITANHA.

*Londres 20. de Agosto.*

**H**ontem se recebeu a noticia por hum Expresso da morte do Duque do Yorck, Bispo de Osnabruch, tio de Sua Magestade; por quem a Corte tomarã luto de Domingo a 8. dias por tres mezes. Suas Magestades partirãõ para Windzor a 15. do mez proximo; e a Princeza Amalia irã tomar segunda vez os banhos de Bath. Escreve-se de Gibraltar, com data de 21. de Julho, que aquella Praça se vay fortificando cada vez mais; que entre as outras obras, que se lhe tem accrescentado, foy abrirse na rocha viva, hum caminho de communicacãm entre a Praça, e a bataria do Wils, pela qual pôde passar hum homem sem ser descuberto; que se formou na rocha outra bataria de 52. canhoens grossos, contra a qual naõ poderãõ obrar nada as bombas; que se acabou de pôr em perfeiçãõ a cabeça do molhe velho, e se montãrãõ nella 17. canhoens de 32. libras de bala; que se falava em meter palifadas de ferro de huma nova invençãõ em lugar das de madeira; e que finalmente se trabalha em fazer aquella Praça, a mais consideravel fortaleza do mundo. O Almirante Cavendish, que ha de mandar a Esquadra destinada para o Mediterraneo levarã o presente que ElRey manda ao novo Imperador de Marrocos, o qual consiste em varias cousas, e entre ellas hum magnifico relogio harmonico, e 40. peças de panno de Escarlata.

## PORTUGAL

*Lisboa 23. de Setembro.*

**E**L Rey nosso Senhor, que Deos guarde, se encerrou a 16. do corrente por quatro dias, por demonstraçam do sentimento da morte da Rainha de Sardenha; e tomou luto curto por hum mez, mandando aos Senhores da Corte, e Officiaes da sua Casa fizessem o mesmo. A Rainha nossa Senhora foy hontem a Belas com a Senhora Infanta Dona Francisca ver ao Senhor Infante Dom Carlos.

Mylade Tirauley, mulher do Enviado extraordinario de Inglaterra, que nesta Corte tem sido muy estimada das Senhoras, e mais Nobreza, pelas suas grandes virtudes, se recolhe à Grã Bretanha, a tratar de algumas dependencias da sua casa.

Aviza-se de Pamplona, haver alli chegado Pedro da Motta da Sylva, Enviado extraordinario, que foy na Corte de Roma, e irmão do Eminentissimo Cardenal da Motta.

Na Villa da Barca houve a 25. do mez passado, pelas quatro horas da tarde huma horrivel trovoadá, que principiou no antigo Castello da Nobrega; e como a quantidade da chuva era tanta que parecia hum diluvio, se encherão as Ribeiras de *Padim*, e *Morem* de forte, que levou a corrente os moinhos que nellas havia, arrancando as paredes até os fundamentos, e lançou as mós em grande distancia. Levou tambem as ameyas da ponte de Mohia, que foy obra dos Templarios: moveo penedos de extraordinaria grandeza, descobrindo profundissimas cavernas: perecerão algumas pessoas, e muito gado, arrebatados do impulso das agoas. Não ficou nas margens destas ribeiras, arvore, nem parede; e como se metem no rio Lima, lhe perturbãrão de maneira o cristalino das suas agoas, que correo muitos dias turbo. Antes da chuva cahio granizo em tanta quantidade, que destruhio as vinhas, e os campos nos Lugares de Santa Maria de Villanova de Mohia, Touvedo, São Thome do Vade, São Pedro, Santiago, e S. Miguel de entre ambos os rios

*Imprimio-se hum Sermão prégado na Villa de Sansar em sobre a Canonização do glorioso S. Joã da Cruz, pelo Padre Fr. Joseph de N. Senhora, Religioso de S. Francisco. Vende-se na rua nova de Almada, na logea de Miguel Francisco de Sousa.*

*Tambem se imprimio outro prégado no Collegio do Espirito Santo da Cidade de Evora sobre a Canonização de Santo Stanislaw Kestka no segundo dia do seu Oitavario pelo Mestre Antonio de S. Bernardo, Conego Secular da Congregação de S. Joã Evangelista. Vende-se na logea de Joseph de Oliveira à Portagem, e na de Lucas da Sylva de Aguiar ao Collegio.*

*Vende-se na logea de Antonio Alvares Moreira na ribeira hum Livro intitulado Receita Univerfal, ou Breve noticia dos Santos, em oitavo.*

*Sabio impressa huma Relação com o titulo de Guimarães festiva, vonda-se nas partes aonde se vendem as Gazetas.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 30. de Setembro de 1728.

## B A R B A R I A.

*Argel 3. de Agosto.*



Dezafete do mez passado appareceu defronte desta Cidade huma esquadra de guerra Hollandeza, composta de 8. naos de guerra, e 3. de transporte, em que vinha hum grande presente da Republica para o Bey; e mandada pelo Contra-Almirante Grave; o qual depois da salva costumada, mandou dar parte da sua chegada ao Bey, que deu logo audiencia a hum Capitam, e Secretario, que desembarcãrão em terra. A 18. appresentou Mons. Hammekes, Consul da Nação Hollandeza ao mesmo Bey todos os Officiaes da dita Esquadra, aos quaes elle não somente recebeo com varios refrescos, mas tambem com huma musica na lingua Turca. Os Officiaes Hollandezes em quanto aqui tem assistido, foram banqueteados pelos Consules das Naçcens Franceza, Ingleza, e Hollandeza, varias vezes; e a 27. forão com todos os tres Consules, e suas mulheres jantar fóra da Cidade, para terem occasião de a ver pela parte da terra. A Esquadra fica prompta a partir para Tunes com o primeiro bom vento. A nao Almiranta deste Paiz entrou sem preza algũa, e todos os Corsarios se queixãõ do mau successo que este anno tem tido as suas expedições; e especialmente de lhes haver escapado huma nao Portugueza, que vinha de

de Macao. Sò entrou estes dias huma galè Argelina, com huma barca Castelhana, em que vieraõ alguns cativos, e entre elles dous Sacerdotes.

### S A R D E N H A.

*Cálhari 21. de Julho.*

**A** 10. do corrente chegou huma galeota de Tunes com 80. homens de equipagem, à Costa meridional deste Reyno; e desembarcando quarenta a favor da noite, se foram metendo de bosque em bosque até Azinàra. Os Pastores ouvindo ruido se levantaraõ, e tomando as armas os foraõ reconhecer, e mataraõ alguns, mas como naõ eram tantos que bastassem para lhes resistir, foram obrigados a salvar as vidas, e as liberdades, fogindo; com que os infieis tiveram occasiã de levar muito gado, e algumas pessoas cativas. O calor, e a seca saõ taõ extraordinarios nesta Ilha, que os moradores tem padecido muito por falta de agua, e nos gados tem havido huma grande mortandade. Chegou de Turim por via de Genova, o nosso Vice-Rey novo.

### I T A L I A.

*Napoles 3. de Agosto.*

**O** Balio Portocarreiro, Conde de Palma, Marquez de Almenàra, que vem governar com o titulo de Vice-Rey, e Capitãõ general deste Reyno, em quanto naõ vem o Conde de Harrach. Chegou aqui de Palermo a 30. do passado o Cardeal de Althan, acompanhado do Conselheiro Colateral, e de hum grandissimo numero de pessoas de distincãõ, o foy receber ao desembarcar; e depois dos cumprimentos ordinarios, o conduzio ao Paço, onde esteve algum tempo com elle em conferencia. A Cidade o salvou com tres descargas de artilharia de todos os castellos, e fortalezas da marinha. No dia seguinte foraõ os Deputados da Cidade ao Paço cumprimentar ao novo Vice-Rey. De tarde assentados Sua Excellencia, e o Cardeal de Althan, debayxo de hum mesino docel, receberaõ os cumprimentos de toda a Nobreza, hum de boas vindas, outro de despedida, e logo Sua Eminencia se embarcou a bordo de huma galè deste Reyno para Neptuno, donde passará a Frascati, para alli residir até a entrada do Inverno. No primeiro do corrente se leraõ no Paço as cartas patentes do novo Vice-Rey, e elle tomou posse do governo com as ceremonias costumadas, e a deu ao Barãõ Dom Thomàs de Peralta do cargo de Secretario de Estado, e guerra deste Reyno.

O Bachã Turco, que se acha nesta Cidade escreveu ha tempo ao Principe Eugenio de Saboya, dizendolhe, que havendo tomado a resoluçãõ de se fazer Catholico, rogava a S. A. Serenissima, quizesse alcançarlhe do Emperador a permissãõ para poder ir a Roma, para  
receber

receber o baptismo da mão do Papa; porém Sua Mag. Imp. com o parecer do seu Conselho, mandou ordem ao Vice-Rey, para o não deixar sair da Cidade, debayxo de nenhum pretexto, e o persuadir, a que se queira baptizar na Capella Real do Palacio. Recebeu-se a confirmação dos primeiros avisos, que chegaraõ do rompimento da Tregoa, que a Regencia de Tripoli tinha feito com o Emperador; e depois deste rompimento nos tem tomado os Corsarios Tripolinos dez barcas Napolitanas, e levado cativas perto de 150. pessoas.

*Florença 2. de Agosto.*

**O** Graõ Duque foy a semana passada visitar a Princeza Leonor, que se acha perfeitamente convalecida do seu sarampaõ. Por se haverem recebido avisos certos de haver muitos navios inficionados no Mediterraneo, se tem mandado fazer huma guarda muy exacta por toda a Costa deste Ducado, para lhes impedir o virem fazer nella aguada. Duas galès do Papa, que arribaraõ ha dias a Leorne, foraõ postas na guarda de hum destacamento da guarnição para lhes impedir, que nenhuma pessoa da sua equipagem pozelle o pé em terra, antes dos dez dias de quarentena, que se ordenaraõ, para todas as que chegam do Estado Ecclesiastico, cujas cartas são presumadas com muito cuidado, e attenção.

As de Tunes, que se receberaõ por via de Leorne dizem, que o Exercito do Bey se achava ainda acampado ao pé das montanhas, esperando reduzir os rebeldes à obediencia por meyo da fome. Escreve-se de Milam, esperar-se alli brevemente quantidade de cavallos da Helvecia, para remontar a cavallaria daquelle Estado; e que o Conde Carlos Borromeo, Ministro Plenipotenciario do Emperador, tinha feito publicar hum edito a todos os feudatarios do Imperio na Italia, sobre o provimento do sal, que devem gastar nos seus feudos, declarando, que daqui por diante seraõ obrigados a tomallo dos rendeiros de Sua Mag. Imp. e que se prepara no Palacio Ducal hum quarto para o Cardeal de Althan, que alli se espera brevemente.

De Genova se avisa, que o Cardeal Pereira, havendo recebido ordem de Sua Mag. Portugueza para se recolher a Lisboa, partio dalli a 8. para Marselha, donde determinava continuar a sua viagem por terra.

*Veneza 21. de Agosto.*

**S** Esta feira da semana passada chegou aqui hum Expresso de Corfú, com alguns despachos para o Governo; e as cartas particulares daquelle Ilha confirmaõ a noticia, de haver muitos dias que em Zante não morreo de peste pessoa alguma, porém que esta epidemia continuava a fazer grandes estragos na Morea, e especialmente

em Lepanto, e Gastagni. Os Embayxadores nomeados para irem cumprimentar o Emperador, tiveram ordem de apressar a sua partida para Trieste. Aqui chegou para assistir por Consul geral do Emperador nesta Republica Mons. de Mezza, Comissario de guerra de Sua Mag. Imp. Sabbado da semana passada se lançou ao mar huma nova galè.

### HELVECIA.

*Schashausen 21. de Agosto.*

**D**Om Felix Cornejo Ministro de Hespanha aos Cantoens Catholicos se espera em Lucerna a 26. do corrente, onde o Conselho resolveu conformarse no modo de o receber com o Ceremonial, que se praticou com o Marquez Berettilandi defunto; e se nomearaõ alguns Deputados para o irem receber à fronteira. O mesino Cantoão mandou declarar a *Baude* pelos seus Deputados em plena Assembleia, que se ajuntaria aos de Berne, e Zurick para constranger os mais a fabricar moeda de boa ley. O de Berne se acha muy descontente, de que os Deputados do de Zurick hajam recuzado consentir na mudança proposta na Assembleia de Baude, e escreveu àquella Regencia; porèm esta se mostra resoluta a estar sempre pela convençaõ antiga. Escreve-se de Coira, que o Ministro do Emperador partirà para Milam a fim de ajustar com o Conde de Daun os meynos de constranger os Grisoës a cumprir as clausulas da ultima capitulaçaõ, e em particular o artigo concernente à evacuaçaõ dos Protestantes da Valtellina, que recusaõ obedecer aos Decretos da ultima Assembleia, com o pretexto de incompetencia.

### ALEMANHIA.

*Vienna 21. de Agosto.*

**P**Or hum Expresso chegado de Gratz se tem a noticia, de que o Emperador partio daquella Cidade com huma pequena comitiva para Clagenfurth na Carinthia, onde receberà a omenagem dos Estados daquella Provincia, e dalli continuará a sua viagem para Trieste; e que o Principe Eugenio, e o Conde Gundacaro de Staremberg tinhaõ partido de Gratz para esta Cidade, onde a 16. chegou da mesma parte o Duque de Beveren, que a 18. partio para Hungria. Daquelle Reyno se escreve, que a Nobreza tinha proposto na Dieta dar todos os annos hum donativo gratuito, se Sua Mag. Imp. a quizesse eximir das contribuições extraordinarias; porèm que esta proposta fora regeitada pelos Commissarios Imperiaes; que além disso pertenderaõ, que se fizesse huma exacta inquiriçaõ das terras adqueridas pela Nobreza, depois do Reynado do Emperador Fernando, de que a Nobreza senaõ pôde eximir, sem grande prejuizo dos outros subditos do Emperador. Aviza-se de Belgrado, haverem chegado ao

porto daquella Cidade muitos navios Turcos de *Widin*, carregados com varias mercadorias destinadas para Vienna; e que depois da chegada do Principe Alexandre de *Wirtemberg* Governador da *Servia*, e *Esciavonia*, se trabalhava sem descançar nas fortificaçoens daquella Praça; que tambem se augmentavaõ igualmente as de *Temelwar*, *Orsova*, *Vipalanca*, e outras Fortalezas daquella fronteira, e como os obreiros que trabalhaõ nellas senaõ pôdem costumar ao ar do Paiz, que lhes he muy nocivo à vida, se tem resolydo empregar daqui por diante neste trabalho todos os malfeitoses que se costumavaõ mandar às galès. Cinco Regimentos do mesmo Reyno tinhaõ ordem para marchar para *Bohemia*, *Moravia*, e *Silezia*.

A Senhora Emperatriz assistirà em *Gratz* até o Emperador se recolher, q̄ sera a 28. do mez proximo. Todos os Tribunaes e a mayor parte dos Ministros Cezareos ficarão tambem naquella Cidade; porém o Conde de *Schomborn* Vice-Chancellor do Imperio, e os Ministros da *Graa* *Bretanha*, e *Veneza* acompanharão a Sua Magestade Cezarea.

F R A N C. A.  
*Soissons* 26. de *Agosto*.

**C** Omonenhum dos Plenipotenciarios, que partiraõ para *Pariz*, voltaõ ainda, se não frequentaõ as Conferencias, como se entendia; e determinando-se, que haveria huma a 19. deste mez, não teve effeito. Só a 23. houve huma no *Castello*, no qual dia *Meiner-Hop* Plenipotenciario da Republica de *Hollanda* deu de jantar aos mais Plenipotenciarios, e de noite deu o Conde de *Dietrichstein* huma sumptuosa ceya, e hum magnifico bayle, que durou até 5. horas da manhaã seguinte, em hum jardim, debayxo de hũa tenda, a hum grande numero de pessoas de ambos os sexos. Hontem que foy o dia de *S. Luis* deu o Conde de *Branca* *Cerest* com esta occasiaõ hum grande banquete aos Ministros, e a algumas pessoas principaes. Hoje tambem não houve *Atiemblea* no *Castello*, por não haverem chegado o Conde de *Sintzendorff*, e *Monf. Stanhope*, que se esperavaõ já hontem de *Pariz*. Tambem se espera o *Barão de Fonseca*, *Conselheiro da Fazenda do Paiz baixo Austriaco*, que tem residido muitos annos na *Corte de França* por *Ministro do Emperador*; e agora foy nomeado pelo mesmo Principe, por seu terceiro *Embaxador*, e *Plenipotenciario* neste *Congresso*; seu filho com o *Estribeiro*, e alguns criados se achaõ já nesta Cidade. Nella corre agora hum prognostico *Latino chronografico*, que promette, que a paz se hade concluir este anno nesta Cidade, e diz assim:

1. Ad Patrem charitatis :  
*ó Jehova pater ! ConserVa DIVi Vna paCe eVropaM*
2. Ad Filium Pacis :  
*Christe ! DIC iV tantVM : paX VobIs ; & est.*
3. Ad Spiritum unitatis :  
*spIrItVs eXsVrge ! tota est ConCorDIA regVM.*
4. Ad Regem Galliæ Mediatorem :  
*VotVM regIs L: esto : DIssIpa gentes qVa bella VoLVnt*
5. Ad Legatos Congressus :  
*paCIFICVsne est IngressVs Vester ? Resp. aD bonVM eVropa.*
6. Votum Europæ Pacem suspirantis, & Responsum Dei misericordis :  
*fiat paX In VItVie tVa ? Resp. ConCedaM.*
7. Prognosticon scripturificum ;  
*paX erIt: non regIs VoLentIs, non LegatI cUrrentIs; ergo Dei MISerentIs.*
8. Votum votorum :  
*CIVItas soIssonensIs, eVropa VnIVersa, & orbIs DICItO a Men.*

*Pariz 4. de Setembro.*

**E**L Rey Christianissimo se acha ainda na sua casa de campo de Fontainebleau, donde todos os dias parte hum Correyo para Versalhes a buscar novas da Rainha, e de Madamas de França. Alli deu Sua Magestade Christianissima audiencia a 24. do mez passado a Monf. de Sehested, Embaixador Extraordinario, e Plenipotenciario del Rey de Dinamarca ao Congresso de Soissons; que tambem a teve a 28. da Rainha em Versalhes. Trabalha-se em abrir hum caminho direito, que vâ de Fontainebleau a Soissons para o encurtar mais; e se estabelecerão nelle postas para commodidade dos Correyos. Os empreiteiros do Canal de Picardia deraõ principio a esta obra no primeiro do corrente, começando em hum lugar chamado *Junis*, que pertence a Monf. Crozat, e se empregam nella quatro batalhões dos Regimentos de Piamonte, e *Piguigny*. O Duque de Bulhon achando-se gravemente enfermo em Pontoise, mandou a El Rey a dimittião do seu cargo de Camareiro mór de França, com o Alvarã que tinha da retenção de 800U. libras sobre o mesmo emprego; e Sua Magestade fez ao Principe seu filho a mercè de lhe dar huma, e outra cousa, e além disto o governo de toda a Provincia de Auvergne. O Duque de Nakovitz, filho do Principe Raigozi chegou aqui a 18. de Agosto, e logo partio para huma casa de campo, onde hade estar até chegarem as suas equipagens.

A Esquadra das naos, e galês del Rey, mandada por Monsieur de Grandprè,

Grandprè , Cabo de Esquadra das armadas de Sua Magestade, chegou a 19. de Julho a Tripoli; e havendo o Bachà Regente daquella Republica recuzado dar as satisfaçoens, que lhe foraõ pedidas sobre a infracção feita aos Tratados, se resolvêo a bombardar a Cidade; e no discurso de seis noites lançou nella mais de mil e oitocentas bombas, que destruíraõ 700. propriedades de casas, e arruínaõ outras muitas. Depois desta expedição voltou a Esquadra a 29. de Julho para Tunes, e destacou tres fragatas para cruzar contra os Tripolinos, e segurar a navegação dos navios Francezes, para cujo effeito ElRey mandou aparelhar mais tres fragatas no porto de Toulon.

O Tratado que se fez com a Regencia de Tunes, contém 13. Artigos, que differem em alguns pontos da noticia que já se fez publica, por cuja razaõ se irá dando a copia d'elle nesta, e nas semanas seguintes.

*ARTIGOS, E CONDICAM DE PAZ, CONCEDIDOS por Monsieur de Grandprè, e de Herivan Cabo de Esquadra, e Commissario geral das Armas navaes de França, munido do poder de muito alto, e muito excellente, e muito invencivel Principe Luis XV. pela graça de Deos Rey de França, e de Navarra, ao Illustriſſimo Bachà Bey, Dei, Divan, Agà de Janizaros, e milicia da Cidade, e Reyno de Tunes.*

Artigo I. Em consequencia do syncero arrependimento que o Bachà, Bey, Dei, Divan, Agà de Janizaros, e milicia da Cidade de Tunes mostraõ ter das differentes infracçoens, que alguns dos seus Capitães, e subditos tem feito aos Tratados de paz, e do perdam, que pedem, e faraõ pedir por seus Embayxadores ao Rey de França, segundo a formula conteuda, e junta ao presente Tratado, se tem ajustado as condiçoens seguintes.

II. Haverà daqui por diante paz, e boa intelligencia entre El-Rey de França, e a Republica de Tunes; e o Tratado de 20. de Fevereiro de 1720. serà executado em todos os seus pontos, e mais fielmente do que o tem sido da parte da Republica, acrescentando a elle os artigos seguintes.

III. Entregar-se-ha a somma de 1U. patacas, que seraõ remetidas a bordo dos navios delRey, restituindo os dannos causados às embarcaçoens Francezas, ou Estrangeiras nas Costas de França pelos Corsarios da Republica.

IV. Os Arraes, que commeteraõ os ditos actos de hostilidade, e contravenção dos Tratados chamados *Chaban, Bergel, Carne, Mihemet*

*Mehemet de Tropene*, e o *Soldado*, que a tirou a *Monf. Martin de Tropas*, serãõ castigados exemplarmente na presença do *Interprete delRey*, e depois desterrados das terras da Republica por huma ordem do *Divan*, que serà publicada, e fixada por toda a Cidade.

*O resto se darà na semana proxima.*

## P O R T U G A L.

*Lisboa 30. de Setembro.*

**Q**uinta feira da semana passada se tiraraõ por aquelle dia os lutos no Paço em obsequio do Serenissimo Principe de Asturias, que neste mesmo dia comprio quinze annos de sua idade; e pela mesma causa se vestio toda a Corte de gala, e a Nobreza, e Ministros beijaraõ a maõ a Suas Magestades, e à Senhora Princeza de Asturias, a quem comprimentou tambem o Marquez de Capichelatro, Embayxador delRey Catholico.

Segunda feira foy a Rainha nossa Senhora a Belas com a Senhora Princeza de Asturias, e o Senhor Infante Dom Pedro. O Principe nosso Senhor tambem no mesmo dia visitou ao Senhor Infante Dom Carlos. O Senhor Infante Dom Francisco se recolheo da sua casa de campo de Queluz para o seu Palacio da Corte Real.

Domingo 26. do corrente se celebraraõ os desposorios de Miguel Carlos de Tavora, quinto Conde de São Vicente, com a Senhora Dona Rosa de Ataide, filha de Dom Jeronymo de Ataide, decimo Conde de Atouguia, e se fez esta funcão com grande lusimento.

## A D V E R T E N C I A.

*Sabio a luz a Chronica do Senhor Rey Dom Sancho II. de Portugal: vende-se no beco do Bogio em casa de Gabriel Soares.*

*Imprimio-se tambem dous Sermoens sobre a Canonizaçãõ de S. Joã da Cruz, pregados ambos pelo Padre Dom Joze Barboza, Clerigo Regular da Divina Providencia, e Coronista da Serenissima Casa de Bragança; o primeiro nas Religiosas de Santa Tereza de Carnide, o segundo no Convento de nossa Senhora dos Remedios de Carmelitas Descalços da Cidade de Evora. Vendem-se na loja de Jeronymo Barboza no adro de São Domingos, e na de Francisco da Sylva a Santo Antonio.*

*A prodiziosa vida de Santa Margarida de Cortona em oytavo se achará na loja de Joã Rodrigues mercador de livros na rua direita das portas de Santa Catharina; e se achará tambem na portaria do Convento de nossa Senhora de Jesus.*

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

*Com todas as licençias necessarias.*